



METAMAT

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

06-
PXA



Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO MODERNIZAÇÃO RACIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA

MINERAÇÃO NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE MATO GROSSO

AGOSTO/93

Í N D I C E

1 - Histórico.....	01
2 - Geologia Básica.....	02
3 - Panorama Atual.....	03
4 - Objetivos.....	04
5 - Localização e Abrangência.....	05
6 - Escopo e Metodologia.....	06
6.1. Capacitação Tecnológica.....	06
6.1.1. Laboratório Geoquímico.....	07
6.1.2. Tratamento e Caracterização do Miné- rio.....	07
6.1.3. Pesquisa de Equipamentos para o Con- trole da Dispersão do Mercúrio.....	08
6.2. Sistema de Monitoramento Ambiental por Ima- gens de Satélite.....	08
6.3. Pesquisa Mineral e Geologia de Exploração.	10
7 - Ações de Campo.....	10
7.1. Levantamentos.....	10
7.1.1. Levantamentos do Potencial Aurífero - ro.....	10
7.1.2. Levantamento das Áreas Produtoras..	11
7.1.3. Levantamento do Sistema de Comercia- lização.....	12
7.2. Diagnóstico.....	13
7.2.1. Avaliação do Potencial Aurífero....	13
7.2.2. Avaliação das Técnicas de Produção.	13
7.2.3. Avaliação das Formas Sociais de Pro- dução.....	13
7.2.4. Avaliação dos Impactos Ambientais..	14
7.2.5. Avaliação dos Sistemas de Comercia- lização.....	14
7.3. Abertura de Residências Regionais.....	14



Companhia Matogrossense de Mineração

7.3.1. Apoio à Criação das Secretarias Municipais de Mineração.....	15
8 - Produtos.....	16
9 - Orçamento Global.....	18
10- Anexos.....	25

1 - HISTÓRICO

A fundação das primeiras cidades matogrossenses deu-se no Século XVIII, quando os bandeirantes aqui aportaram em busca de mão-de-obra indígena e defrontaram-se com rico sub-solo, contendo principalmente ouro e pedras preciosas. Assim, surgiram inicialmente, cidades como Vila Bela da Santíssima Trindade, Cuiabá, e posteriormente, Diamantino, Alto Paraguai, Poconé, Poconé e cidades do leste.

As fronteiras abertas a partir de 1970, como forma de ocupação ordenada da Amazônia, foram tuteladas por mega-projetos de colonização agrícola, dando origem às cidades de Aripuanã, Alta Floresta, Matupá, Guarantã do Norte, Terra Nova e outras.

Em que pese todo esforço empreendido pelos Governos Federal (via SUDAM) e Estadual (via CODEMAT), na concepção do programa, podemos dizer que, em verdade, esta região hoje é melhor caracterizada como Fronteira de Expansão Mineral, que como Pólo de Desenvolvimento Agrícola.

Com certeza, a estrutura econômica da maioria desses municípios é sustentada, quase que exclusivamente, pela atividade mineral, especificamente a garimpagem. Isto tornou-se flagrante durante a implantação do Plano Collor, quando o preço do grama do ouro ficou aviltado prejudicando a economia da região.

Mato Grosso hoje possui 05 reservas garimpeiras, abrangendo uma área de 890.622 has, legalmente habilitadas para esse fim. Todavia, a garimpagem prolifera sobre perímetro muito maior do nosso território. (Ver Mapa de Ocorrências Minerais de Mato Grosso).

Além da Região Norte, mais conhecida como Nortão, onde sem dúvida o garimpo é mais proeminente, temos o Médio Norte, a região denominada Baixada Cuiabana (onde se inclui Poconé); o Sudoeste e o Leste. Em todas essas regiões que contemplam

Companhia Matogrossense de Mineração

aproximadamente quarenta (40) municípios e pelo menos 1/3 da área territorial de Mato Grosso, a garimpagem de ouro e/ou diamante está disseminada.

Os garimpos de Cuiabá, Vila Bela e Pontes e Lacerda, têm a mesma idade da nossa história. Com a abertura de novas estradas, o ouro começa a ser descoberto em Aripuanã. A atividade também é forte em Nova Xavantina, onde a exploração já chega à 140 metros de profundidade, desenvolvida de forma subterrânea.

Com o diamante não é menos diferente. Sendo palco de extensiva garimpagem há mais de meio século, as jazidas localizadas nas regiões de Alto Paraguai e Poxoréo, as mais expressivas em se tratando de Diamante-Gema, parecem não ter fim.

Com a descoberta recentemente de depósitos mineralizados ao longo das drenagens de 2ª ordem, as bacias dos Rios Arinos e Teles Pires, despontam como potencialmente favoráveis. A região de Juína, apesar da baixa qualidade do diamante (Industrial), firma-se como a maior produtora. Garimpos dessa natureza, são encontrados também no Leste e nas regiões de Chapada dos Guimarães e Paranatinga.

2 - GEOLOGIA BÁSICA

Para saber o volume de investimentos feitos em Mato Grosso com pesquisa mineral básica, basta olhar a fisionomia do Mapa Geológico Integrado. Compilado em escala 1:1.500.000, o que em linguagem simplificada significa dizer que de 15 em 15 Km tem-se uma informação confiável, muitas vezes integrada em um mesmo compartimento estratigráfico, unidades geológicas diferentes, de idades distintas e potencial mineral diverso.

Essa realidade tem com certeza, dificultado a aplicação de investimentos maciços em pesquisa mineral de ponta por parte dos grandes grupos mineiros. Da mesma forma a otimização da exploração através do garimpeiro ou pequeno minerador fi-

ca comprometida.

Apesar da carência de estudos e mapeamentos mais detalhados, podemos afirmar que o Estado possui um imenso e diversificado potencial mineral.

Nosso sub-solo contempla um arcabouço geológico bastante variado. Temos cadastradas inúmeras ocorrências de vários minerais, como : cobre, chumbo, ouro, diamante, ferro, água mineral, manganês, calcário, minerais industriais e outros.

Ostentamos pelo terceiro ano consecutivo, o título de maior produtor de ouro e diamante do País, com uma produção média anual de 24 t e 1.200.000 quilates, respectivamente. Só no ano de 1992, produzimos 22,6 t de ouro. Só a Baixada Cuiabana contribui com 4,7 t. (Ver Quadro de Produção).

Tomando como base o período de 1979 a 1992, a região de Peixoto de Azevedo e Alta Floresta deve ter produzido pelo menos 400 toneladas de ouro, com uma média de aproximadamente 30 toneladas/ano. É importante ressaltar que sendo 95% dessa produção oriunda da garimpagem, há de se imaginar que uma quantidade bastante razoável de ouro foi desperdiçada. (não recuperada durante o processamento do minério).

É fácil enumerar na região pelo menos uma dezena de garimpeiros que já extraíram neste período uma tonelada de ouro, o que equivale a uma jazida de pequeno porte, sonho de qualquer empresa de mineração.

Com certeza o sub-solo matogrossense ainda reserva boas surpresas, grandes possibilidades e enormes riquezas, cabendo-nos extraí-las e utilizá-las de forma correta.

3 - PANORAMA ATUAL

A mineração em Mato Grosso vive atualmente momentos sombrios. Com uma produção quase que totalmente vinculada à garimpagem na sua forma mais rudimentar, a atividade tem sido sistematicamente estigmatizada como virtual predadora dos recursos ambientais.

Não se pode negar que a lavra mal conduzida gera sérios distúrbios ao meio físico, determina o final preço da jazida, além da baixa recuperação do produto minerado.

De fato, não é concebível que no linear do ano 2000, estejamos utilizando métodos, equipamentos e procedimentos do início deste século.

O comprometimento ambiental é notório, além da contaminação do solo, água e atmosfera pelo mercúrio. A devastação física dos elementos que compõem a paisagem é indiscutível.

Os mecanismos de tratamento do minério são inadequados. Sem ter as mínimas condições de processar o ouro sulfetado o garimpeiro ainda se dá ao luxo de só recuperar 50% (Cinquenta por cento) do ouro liberado (oxidado).

O aniquilamento do jazimento pela utilização de métodos de lavra predatórios e gananciosos é outra questão inegável. Na Reserva Garimpeira de Peixoto de Azevedo, existem garimpos que se constituem em bons exemplos dessa situação. Alguns filões, pela sua dimensão e teores, permitem estimar com segurança que possuem uma quantidade de pelo menos 1 t de ouro contido. Da forma em que foram lavrados até então, sequer 200 Kg foram extraídos e a lavra encontra-se inviabilizada, ou pelo menos, duas a três vezes mais onerosa em relação à condição original da jazida.

Quais são as soluções? Ações policiaiscas resolvem? O impedimento da garimpagem através de métodos absurdos, distorcidos, violentos, como o fechamento de garimpos ou mesmo destruição de pistas de aviação, são as saídas? Ou simplesmente estabelecem antagonismos, acirram os nervos, criam revoltas?

Podemos dispor de nossa produção mineral? É evidente que não. Se quisermos inverter esta situação, é necessário avançar no conhecimento, é fundamental investir em geologia básica, pesquisa, tecnologia de lavra e tratamento de minério.

É primordial, primeiramente educar, ensinar, monitorar.

4 - OBJETIVOS

Este Projeto compreenderá uma política global para a exploração aurífera e proposições concretas para o período de 5 anos (1993, 2º Semestre - 1998, 2º Semestre), visando os seguintes objetivos :

- . Constituir um Sistema de Informações Geológicas à partir da elaboração de um mapa de uso potencial, fornecendo subsídios básicos ao planejamento regional.

- . Minimizar os impactos ambientais das áreas em exploração, orientando os garimpeiros no sentido de como melhor proceder na lavra o processamento do minério.

- . Fomentar a legalização da atividade através do licenciamento de lavra.

- . Fornecer assistência técnica e laboratorial , oferecendo alternativas tecnológicas mais eficazes.

- . Definir e implantar projeto piloto de recuperação de áreas degradadas.

- . Monitorar rotineiramente os componentes do meio físico, através de sensoriamento remoto e de dosagem dos níveis de mercúrio em água, solo e rocha.

- . Mapeamento das áreas degradadas.

5 - LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA

A região do trabalho, situa-se ao Norte do Estado de Mato Grosso e estende-se desde o Rio Juruena até os limites Leste dos municípios de Peixoto de Azevedo e Matupá, envolvendo 4 reservas garimpeiras legalmente habilitadas, formando uma faixa de aproximadamente 450 Km por 150 Km de largura entre as seguintes coordenadas :



Companhia Matogrossense de Mineração

Paralelos : 9º 11º S

Meridianos: 54º 58º 45 W

Municípios Pólos : Colíder, Nova Canaã, Paranaita, Alta Floresta, Apiacás, Terra Nova, Peixoto de Azevedo, Matupá e Guarantã do Norte.

Acessos : Por terra BR-163 - Cuiabá-Santarém

Vôos Regulares : Cuiabá-Matupá

Cuiabá-Alta Floresta

6 - ESCOPO E METODOLOGIA

O esboço da Proposta que ora estamos apresentando, divide-se em duas etapas a saber : capacitação tecnológica e ações práticas de campo. Dentro do primeiro item estão enquadrados a modernidade laboratorial, monitoramento ambiental através de imagens de satélites e Infraestrutura Física e Capacitação física e humana nas áreas de geologia e Engenharia de Minas.

As ações de campo seriam basicamente em uma primeira fase, o levantamento e o diagnóstico completo da atividade mineral (principalmente garimpos) e posteriormente a implantação dos programas emergenciais e de políticas de médio a longo prazo, estabelecidas a partir das informações geradas na primeira fase.

Para implantação desses programas, estamos concebendo um modelo descentralizado, denominado "Extensão Mineral" com a abertura de Residências Regionais e criação das Secretarias Municipais de Mineração e Meio Ambiente, que trabalharão de forma integrada.

6.1. - Capacitação Tecnológica

Nós imaginamos a modernidade laboratorial pela concepção de três setores distintos, quais sejam : Análises Geo-

Companhia Matogrossense de Mineração

químicas, Tratamento e Caracterização Mineralógica de Minérios e Pesquisa de Equipamentos e Processos visando o controle da disseminação do mercúrio, entre outros.

Neste contexto, está implícita a necessidade da contratação de mão-de-obra especializada e reciclagem do corpo técnico existente. A aquisição de literatura técnica apropriada, também está inserida.

6.1.1. - Laboratório Geoquímico

Simples, porém funcional, esta unidade deverá ter condições plenas de executar todo tipo de análises possíveis de serem feitas pelos processos de absorção atômica e via úmida. Para tanto, se faz necessário, a ampliação do espaço físico e a aquisição de equipamentos de análises, de leituras, preparação de amostras, reagentes e vidrarias.

6.1.2. - Tratamento e Caracterização de Minérios

Um dos problemas mais evidentes nos garimpos de ouro é a baixa recuperação do metal durante a fase de tratamento do minério. Esta situação decorre de dois fatores básicos: falta de equipamento e tecnologia adequada e o desconhecimento do modo de ocorrência e distribuição do minério (forma, granulometria, grau de liberação, etc).

Por outro lado, é lógico também supor que o uso excessivo do mercúrio decorre, em parte, da dificuldade encontrada pelo garimpeiro em proceder naturalmente a recuperação do ouro. Completamente desassistido e desprovido de tecnologia confiável e compatível, acaba por utilizar indiscriminadamente o mercúrio como elemento amalgamador.

A idéia é implantar uma unidade de pesquisa com a responsabilidade de definir o perfil do minério, determinando as melhores rotas para o seu processamento, dentro da concepção de que é necessário projetar plantas leves, baratas e de utilização

lização coletiva.

6.1. 3. - Pesquisa de Equipamentos para o Controle da Dispersão do Mercúrio

A manipulação indevida do mercúrio nas regiões de garimpos, é uma realidade incontestável. Os problemas ampliam-se na medida em que, tanto os garimpeiros quanto os compradores de ouro, geralmente efetuam a queima do amálgama, com consequente evaporação do mercúrio de maneira indiscriminada, ao ar livre, comprometendo a saúde das pessoas.

A solução eminente desse problema é o investimento em pesquisa, tendo como objetivo o patenteamento de equipamentos que impeçam a disseminação do metal no meio-ambiente, principalmente para a atmosfera.

No caso dos garimpeiros, a solução está na construção de equipamento tipo retorta ou similar, portátil, que comprovadamente seja eficiente na retenção dos vapores tóxicos. Essas retortas deverão ser distribuídas entre os garimpeiros e divulgada seu uso nas regiões de garimpo.

O controle nas casas de comércio de ouro, se fará com a comprovação da eficiência dos equipamentos tipos "capela" equipadas com dispositivo de contenção do mercúrio, e da obrigatoriedade da sua instalação.

Neste sentido, a METAMAT está efetuando o cadastramento de todas as casas de comércio de ouro. Este trabalho já foi concluído nos municípios que estão inseridos na Reserva Garimpeira de Peixoto de Azevedo.

6.2. - Sistema de Monitoramento Ambiental por Imagens de Satélite

Na verdade, a maioria dos problemas ambientais que ocorrem na Amazônia, como queimadas, desmatamentos, garimpagens desordenadas, são devido à deficiências e dificuldades dos órgãos de fiscalização em superar as barreiras naturais, tais

como : a vasta extensão territorial, alta densidade de vegetação etc, e detectar estas situações ainda na fase inicial.

Não temos hoje como resgatar, rápida, cronológica e organizadamente, informações relativas a um hectare sequer do território matogrossense. Os dados relativos ao seu relevo, solo, sub-solo, hidrografia, estradas, etc..., encontram-se ainda em mapas desatualizados e armazenados de forma, no mínimo, incorreta, não possibilitando o seu resgate de forma rápida e precisa. E ainda acham-se disseminados em vários órgãos, institutos e empresas, os quais, periodicamente levantam informações que possivelmente já existiam em outros órgãos.

Os mapas (topográficos, geológicos, sócio-políticos, de estradas, hidrográficos, etc...), de impressão já antiga, acham-se defasados em relação ao conhecimento atual. Tal defasagem causa muitas vezes, imprecisão nos dados levantados e perda de tempo no trabalho de campo dos profissionais (geólogos, agrônomos, geógrafos, topógrafos, etc...).

Neste contexto é inegável a contribuição prestada pelos sistemas de imagens produzidas do território brasileiro e, no caso específico do Estado de Mato Grosso, pelos satélites SPOT e LANDSAT.

Qualquer alteração na topografia, solo, vegetação, drenagens, podem ser imediatamente observadas.

Este instrumental, deu também, às diversas áreas das ciências, como Geologia, Geografia, Engenharia Florestal, enorme contribuição. De um produto bem interpretado, é possível extrair as mais diversas informações. Na Geologia por exemplo, pode-se identificar estruturas, litologias, geomorfologia, densidade de drenagens, etc.

A filtragem e interpretação das informações com auxílio da computação gráfica, a partir de programas criados especificamente para este fim, é uma realidade, o que o torna instrumento indispensável ao planejamento do desenvolvimento de áreas ambientalmente vulneráveis, como a Amazônia.

Nossa proposta é no sentido de se criar um centro de computação, de moderna configuração, compreendendo estação gráfica com teclado, vídeo colorido, impressora, equipamentos

Companhia Matogrossense de Mineração

que efetuam a interpretação das imagens, programas necessários à operacionalização do sistema e as fitas magnéticas. Assim teriamos plenas condições de executar esse trabalho.

É importante ressaltar, que esta será a primeira estação de tratamento de imagens de satélite do Estado, em condições de monitorar qualquer alteração no meio físico em território matogrossense.

6.3. - Pesquisa Mineral e Geologia de Exploração

Em países de Clima Tropical como o Brasil, existe uma predisposição natural dos substratos rochosos em alterar-se criando espessas camadas de solos. Na região Amazônica principalmente, este fator é mais agressivo, produzindo solos de alteração que podem alcançar 30 a 40m de espessura, o que de certa forma prejudica a prospecção mineral por métodos diretos, como a geoquímica tradicional.

7 - AÇÕES DE CAMPO

7.1. - Levantamentos

7.1.1. Levantamentos do Potencial Aurífero

O objetivo deste levantamento é o de definir, no âmbito da região, as áreas de maior potencial para a produção permitindo conceber uma política de exploração de curto a médio prazos, aqui assumidos como os horizontes de 1993 - 1998.

Para esta etapa, os trabalhos serão conduzidos através de consultas a fontes secundárias, sejam elas bibliográficas, ou decorrentes de entrevistas de qualidade com técnicos do DNPM, CPRM, FEMAP, UFMT, etc.

Em toda a região será realizado trabalho de atualização cartográfica, nas escalas disponíveis (1:50.000 ou 1:100.000), inclusive com a identificação dos direitos minerários e cadastramento dos principais garimpos, tanto nas regiões

Companhia Matogrossense de Mineração

produtoras, quanto nas que possuem potencial geológico para a ocorrência de depósitos.

7.1.2. - Levantamento das Áreas Produtoras

Trata-se aqui de realizar levantamentos de campo nas principais áreas produtoras, de forma a caracterizá-las sob os aspectos geográfico, geológico, econômico, tecnológico e ambiental, permitindo constituir uma base de informações necessárias, tanto para a etapa de diagnóstico, como para as ações concretas a serem empreendidas nessas áreas.

Serão abordados neste levantamento os seguintes aspectos; a saber :

- . Localização Geográfica e Limites, inclusive dos direitos minerários concedidos pelo DNPM.

- . Definição do Tipo de Depósito da Lavra, teores médios produzidos e seu potencial - A avaliação dos teores e potencial dos depósitos em exploração será realizada com a ajuda de entrevistas de qualidade no local, ou através de consultas a entidades que já tenham realizado pesquisas na área. Nas Minas Mecanizadas e regularizadas, o potencial aurífero será determinado através de consultas às próprias empresas de mineração e ao DNPM.

- . Levantamento da produção mensal - Deverá ser feito, no que se refere às áreas garimpeiras, junto as empresas que adquirem ouro, produtores locais e as prefeituras, devendo ser utilizados os dados do DNPM e Banco Central.

- . Levantamento dos Equipamentos, instalações, mão-de-obra e tecnologia empregados - Visa identificar todos os elementos do processo técnico de produção, de forma a permitir uma avaliação de sua eficiência e dos níveis de produtividade do trabalho, tanto no que se refere à lavra, quanto ao beneficiamento do minério. Deverá ser observada a tecnologia empregada e as formas de organização da produção vigente em cada área.

- . Levantamento das relações sociais de produção - Existe uma multiplicidade de formas de produção nos garim

pos que necessitam ser examinadas cuidadosamente, pois balizarão as propostas técnicas, permitindo, inclusive, definir o caráter e a viabilidade das cooperativas, bem como suas variedades. O Garimpeiro autônomo, que trabalha por conta própria, individualmente ou com a família, tem uma importância cada vez menor nos garimpos e está voltando gradativamente para outras atividades, como por exemplo, o assalariamento. As propostas tecnológicas e de legalização dos garimpos, deverão estar relacionadas com essas diferentes formas de produção.

. **Levantamento da situação legal** - Este levantamento deverá ser efetuado basicamente junto ao DNPM e a FEMA de forma a identificar a situação das áreas pesquisadas do ponto de vista do direito minerário e ambiental.

. **Levantamento dos impactos ambientais** - Primeiramente, serão efetivados contatos junto à FEMA e instituições ligadas ao setor, com o objetivo de levantar os estudos e pesquisas já realizadas sobre a área do Projeto. Os trabalhos de campo, procurarão caracterizar as consequências no meio ambiente das formas de exploração, da disposição dos rejeitos e do emprego do mercúrio pelo garimpeiro e nos pontos de compra. Os seguintes aspectos deverão ser contemplados :

. **Alterações no solo e no relevo pelas escavações produzidas e pela disposição dos rejeitos;**

. **Alterações na rede de drenagem natural pelas barragens, escavações e lançamento de rejeitos;**

. **Alterações na qualidade das águas superficiais e subterrânea (turbidez, contaminação por mercúrio, etc);**

. **Alterações da cobertura vegetal das regiões garimpeiras, especialmente no que se refere às matas ciliares e às situadas junto às nascentes dos rios.**

7.1.3. - Levantamento do Sistema de Comercialização

Deve-se objetivar também o conhecimento do círculo global de comercialização, em suas principais variedades, bem como a evolução dos preços nos mercados nacional e internacional. Nesse sentido, serão necessárias entrevistas de qualida-

de junto às instituições e empresas envolvidas com a comercialização, dentro e fora da região. Paralelamente, deve-se investir em que proporções e circunstâncias existe a coleta de tributos e a situação da legislação pertinente.

7.2. - Diagnóstico

O diagnóstico será realizado após serem conhecidos os resultados dos levantamentos realizados na fase anterior e abordará os cinco aspectos seguintes :

7.2.1. - Avaliação do Potencial Aurífero

Com base nos dados obtidos na fase do levantamento será avaliado o potencial aurífero da região, permitindo subsidiar a concepção de uma política de exploração para curto e médio prazos.

Esta avaliação compreenderá tanto as áreas produtoras, quanto as potenciais, devendo ser criados critérios para estabelecer prioridades para a pesquisa e exploração.

7.2.2. - Avaliação das Técnicas de Produção

Os elementos coletados nos levantamentos permitirão avaliar as diversas técnicas de produção empregadas, no que se refere à lavra e beneficiamento do minério e sua expressão no contexto regional.

Deverão ser avaliados especialmente a produtividade de trabalho, a eficiência do processo produtivo e os níveis de aproveitamento do minério, permitindo assim as informações necessárias à proposição de modelos de produção.

7.2.3. - Avaliação das Formas Sociais de Produção

Com os dados obtidos nos levantamentos descritos, identificar as relações de produção predominantes, bem como os processos de mudança social observadas nos garimpos, de forma

a estabelecer as principais tendências atualmente existentes e sua relação com as técnicas de produção e o sistema de comercialização.

7.2.4. - Avaliação dos Impactos Ambientais

As informações obtidas nos levantamentos descritos, permitirão avaliar a importância de cada problema ambiental detectado, sua frequência nas áreas produtoras e relação com as formas de produção praticadas.

7.2.5. - Avaliação dos Sistemas de Comercialização

No que se refere a este último aspecto, o levantamento fornecerá os elementos necessários à sua avaliação, devendo-se analisar tanto os circuitos formais quanto os informais, identificando os sistemas predominantes, sua interrelação e os problemas existentes, especialmente no que tange à tributação.

O resultado das atividades aqui descritas, será utilizado na proposição de um sistema de comercialização, com participação ativa dos municípios produtores.

7.3. - Abertura de Residências Regionais

É inconcebível o aniquilamento da atividade garimpeira, promovido por algumas instituições, sobre o pretexto de se estar defendendo o equilíbrio das condições ambientais.

Está mais que provado, que a simples tentativa de sucumbir à classe garimpeira, quando as condições naturais assim como a existência de depósitos minerais de fácil exploração favorece sua revitalização, é simples aberração.

Há de se entender também, que o setor contém uma ampla um campo muito heterogêneo de pessoas de outros ramos da atividade econômica, que por estarem fora do mercado de trabalho convencional, se integram ao garimpo como forma de subsistência.

Sintetizando, o garimpo é, e sempre foi o anteparo da convulsão social. Sendo assim, imaginamos que a maneira mais saudável de contemporizar o ônus ambiental, é promovendo o ordenamento da atividade, como medida preventiva.

A interiorização de ações como a criação de residências nas cidades pólos, na forma de "extensão mineral", parece ser o mecanismo mais eficiente de fazer chegar ao garimpo, as inovações técnicas necessárias.

Com todo arsenal técnico e humano disponível, e tendo como retaguarda, uma estrutura laboratorial tecnologicamente avançada, teremos condições de dar outra dimensão à garimpeagem, promovendo sua transformação pela base, mudando consciências, oferecendo alternativas, introduzindo novas tecnologias.

O Estado já vem, através da METAMAT, desenvolvendo esse tipo de trabalho na Reserva Garimpeira de Peixoto de Azevedo a cerca de 14 meses, com bons resultados práticos. É evidente que, sendo medidas que atingem a população garimpeira gradativamente, os resultados almejados, são alcançados a médio e longo prazo. Entretanto, os bons resultados dão a essas ações um efeito multiplicador.

7.3.1. - Apoio à Criação das Secretarias Municipais de Mineração

A nova Constituição Brasileira em seu Artigo 23 Parágrafo II, estabelece prerrogativas a Estados e Municípios no sentido de registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de pesquisa e exploração mineral em seus territórios.

A descentralização do setor mineral, é com certeza uma medida que veio em boa hora. O Departamento Nacional da Produção Mineral - D.N.P.M., não tem condições materiais e humanas de desenvolver a contento as funções de fomento, registro e fiscalização isoladamente.

Por outro lado, também os poderes Estaduais e Municipais, que recebem e vivem de perto os problemas emergentes do setor, podem agora opinar e influenciar nas decisões. Diante desse condição, resta aos municípios, instrumentalizar-se admi -

Companhia Matogrossense de Mineração

nistrativamente. O Estado recentemente instituiu a Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração.

Na nossa visão, as Secretarias Municipais de Mineração, não devem ser encaradas como simples instrumentos de fiscalização do setor, mas sim, ser um organismo com múltiplas funções. Além de fiscalizar devem, principalmente, apoiar a organização da garimpagem, dando-lhe principalmente, apoio técnico.

Acreditamos que as Secretarias devam ter corpo técnico que contemple pelo menos 01 (um) Geólogo e 01 (um) Engenheiro de Minas, que serão os responsáveis pelo "corpo a corpo" diário com o garimpeiro. Estes técnicos devem ser inicialmente colocados pelo Projeto, através de convênios à disposição das prefeituras.

Devem também trabalhar de forma cooperativa com os Órgãos Estaduais, ligados à mineração (METAMAT e Secretaria de Mineração), e deles receber todo o suporte técnico-operacional necessário.

Temos certeza de que, à partir do momento em que esta proposta de trabalho conjunto for colocada em prática, não demorará muito tempo a realidade da mineração em Mato Grosso será outra. Teremos condições de elaborar o Mapa Geológico integrado em escala mais compatível, a sonegação de imposto será combatida, e os problemas ambientais, serão, com toda certeza, minimizados.

8.0. PRODUTOS

Relatórios de Progresso

Relatório Preliminar

Retratando todas as providências e atividades de apoio, como reestruturação laboratorial, bibliografias, interpretação de imagens de satélite, com elaboração de mapas base, fichas de descrição e demais materiais necessários à implantação da fase de levantamento.

. Relatório de Progresso

Com descrição das áreas com potencial aurífero e das áreas em exploração. Apresentação com mapas escalas 1: 100.000 ou 1: 250.000, dependendo da cobertura (DSG/IBDF) existente.

Apresentação das fichas com os resultados das pesquisas em campo.

. Relatório de Diagnóstico

Com avaliação dos seguintes pontos :

- . Potencial aurífero;
- . Impactos ambientais;
- . Tecnologia de produção;
- . Formas sociais de produção;
- . Avaliação da situação legal.

. Relatório Final

Deve propor uma política minero-ambiental definitiva para a região, que será avaliada pelos vários organismos envolvidos com a questão; tendo como base, a descentralização das ações de fiscalização, legalização, organização e modernização do setor mineral, através das **Secretarias Municipais de Mineração**, na forma de convênios de cooperação técnica.



Companhia Matogrossense de Mineração

9 - ORÇAMENTO GLOBAL

(VALORES EM US\$)

1.0. INVESTIMENTOS

1.1. Infra-Estrutura

- Implantação da Planta-piloto de tratamento e caracterização de minério (inclusive aquisição e instalação dos equipamentos)..... US\$ 250.000,00

- Reforma e adaptação do laboratório de análises químico - mineral e construção de galpão de 40m²..... US\$ 16.040,00

SUB-TOTAL..... US\$ 266.040,00

1.2. Veículos

- Veículos utilitários do tipo Toyota cabine dupla tracionados (02 Unid.).....US\$ 54.750,00

- Veículo de passageiros do tipo Gol (01 Unid.)US\$ 10.013,00

- Barco de alumínio de 7,0 m, quilha alta, com motor de popa de 25 HP (01 Unid.)..... US\$ 4.855,00

SUB-TOTAL..... US\$ 69.618,00

1.3. Equipamentos

Centro de Processamento de Dados (CPD)

* Hardware

- Periféricos : (monitor + scanner + mesa digitalizadora + traçador gráfico + impressora + unidade de fita)..US\$ 74.756,85

- Estação gráfica + sistema de posicionamento tipo GPS (03 Unid.).....US\$ 74.500,00



Companhia Matogrossense de Mineração

- UCP : Disco rígido de 210 Mb + memória RAM de 1 Mb (08 Unid.)..... US\$ 1.216,00

* Software

- Ambiente gráfico Windows + sistema geográfico de informações + gerenciador de banco de dados + planilha eletrônica + editor de texto + gerenciador de comunicação..... US\$ 62.470,00

Coordenação de Geologia

- Sonda rotativa de avanço hidráulico completa com carreta transportadora..... US\$ 62.393,00
- Sonda Empire-banka de 4" completa..... US\$ 13.140,00
- Magnetômetros de precessão nuclear (02 Unid.) US\$ 9.450,00
- Conjunto filmadora, video cassete e TV a cores US\$ 2.435,00
- Bússolas de geólogos tipo Brunton(02Unid.) US\$ 2.300,00
- Sonda busca-fundo para sedimento de corrente US\$ 1.550,00
- Conjunto projetor slides/retroprojektor....US\$ 1.154,00
- Máquinas fotográficas tipo Kodak 735 automáticas (02 Unid)....., US\$ 252,00
- Trados manuais tipo helicoidal (02 Unid).. US\$ 81,00
- Máquina de calcular de mesa..... US\$ 37,00

Laboratório Químico-Mineral

OK - Balanças analítica e semi-analítica..... US\$ 19.865,00
- Bureta Digital..... US\$ 16.454,00
- Laboratório Portátil de análises químico-mineralógicas acoplado a espectrofotômetro..... US\$ 14.750,00
OK - Lâmpadas de cátodo ôca (10 Unid.)..... US\$ 12.179,00
OK - Forno mufla para laboratório..... US\$ 5.751,00
OK - Turbidímetro..... US\$ 5.520,00
OK - Estufa de secagem..... US\$ 2.842,00
OK - Fotômetro de chama..... US\$ 1.894,00
OK - Pipetas de Transferência..... US\$ 1.784,00
- Barriletes de PVC..... US\$ 1.506,00
- Phmêtros..... US\$ 1.207,00

- Centrífuga de mesa.....	US\$	1.204,00
OK - Medidor de OD.....	US\$	1.136,00
- Agitador Orbital.....	US\$	1.125,00
OK - Chapa de Aquecimento.....	US\$	1.109,00
- Banho-Maria.....	US\$	893,00
- Pipetas de deslocamento.....	US\$	771,00
OK - Retortas.....	US\$	730,00
- Agitadores magnéticos.....	US\$	676,00
- Freezer horizontal.....	US\$	649,00
OK - Condutivímetros.....	US\$	500,00
OK - Deionizador de água.....	US\$	473,00
OK - Destilador de água.....	US\$	433,00
- Refrigerador.....	US\$	422,00
- Dessecadores.....	US\$	258,00
OK - Cronômetro digital.....	US\$	64,00
OK - Termômetros.....	US\$	49,00
OK - Bicos de Bunsen.....	US\$	24,30
SUB-TOTAL.....	US\$	400.003,15

1.4. Materiais Permanentes

Coordenação de Geologia

- Bibliografia básica e textos específicos (livros, imagens, etc).....	US\$	9.951,00
- Materiais de cartografia e desenho básico	US\$	1.087,00
- Acampamentos básicos (barracas para 04 pessoas e cozinha prática, etc).....	US\$	1.000,00
- Materiais de uso pessoal (lanternas, capas, martelo, etc).....	US\$	565,00

Laboratório Químico Mineral

- Vidrarias (tubos de ensaio, funis de separação, pipetas volumétricas e graduadas, buretas, balões volumétricos, becker, provetas, erlenmayer).....	US\$	19.040,00
--	------	-----------

Companhia Matogrossense de Mineração

- Utensílios de laboratório (cadinhos, jogos de peneiras granulométricas, eletrodos de ME, máscaras para gases, cápsulas, formas de alumínio)..... US\$ 9.815,00

SUB-TOTAL..... US\$ 41.458,00

TOTAL INVESTIMENTOS..... US\$ 777.119,15

2.0. CUSTOS OPERACIONAIS

2.1. Implantação dos Escritórios Regionais

- Custos globais (inclui pessoal e encargos, diárias, passagens, alugéis, despesas médicas, diversas, manutenção escritório, combustíveis e lubrificantes, consertos e peças) US\$ 131.040,00

X 3 anos

SUB-TOTAL..... US\$ 393.120,00

2.2. Pessoal (ANUAL)

- Coordenador Geral..... US\$ 16.700,35

- Centro de Processamento de Dados (CPD)

01 Geógrafo..... US\$ 8.350,17

02 Estagiários..... US\$ 3.339,40

- Encargos Sociais do Pessoal fixo (calculado a base de 40%)..... US\$ 4.674,95

Coordenação de Geologia

03 Geólogos..... US\$ 25.050,55

02 Engenheiros de Mina..... US\$ 16.700,35

01 Coordenador..... US\$ 12.524,15

02 Técnicos em Mineração..... US\$ 11.690,70

02 Motoristas..... US\$ 6.679,92

01 Topógrafo..... US\$ 5.845,35

01 Bibliotecário..... US\$ 5.845,35

01 Desenhista..... US\$ 4.175,08

Companhia Matogrossense de Mineração

01 Datilografa.....	US\$	3.339,40
03 Braçais.....	US\$	2.922,67
Encargos sociais do pessoal fixo (calculado à base 40%).....	US\$	37.909,42

Laboratório Químico-Mineral

01 Coordenador.....	US\$	12.524,15
01 Químico.....	US\$	8.350,17
02 Técnicos Químicos nível médio.....	US\$	11.690,70
03 Auxiliares de laboratório.....	US\$	10.020,43
Encargos sociais do pessoal fixo (calculado à base de 40%).....	US\$	17.033,97
SUB-TOTAL.....	US\$	225.367,23

X 2 Anos

US\$ 450.734,46

2.3. Consultoria

Centro de Processamento de Dados (CPD)

01 Consultor - processamento de dados e tratamento de imagens (incluindo deslocamento e estadia).....	US\$	15.900,00
---	------	-----------

Coordenação de Geologia

02 Consultores, 01 na área de geologia ambiental e 01 na área de tratamento de minérios e equipamentos (incluindo deslocamento e estadias.)	US\$	107.456,00
SUB-TOTAL.....	US\$	123.356,00

2.4. Cursos e Treinamentos

Centro de Processamento de Dados (CPD)

- Treinamentos e cursos na área de sensoria-mento remoto, sistema geográfico de informações e sistema de tratamento de imagens (incluindo deslo-camento e estadia).....	US\$	17.100,00
---	------	-----------

Companhia Matogrossense de Mineração

Coordenação de Geologia

- Treinamentos e cursos na área de geologia ambiental geoquímica e tratamento de minérios (incluindo deslocamento e estadia).....	US\$	23.163,00
SUB-TOTAL.....	US\$	40.263,00

2.5. Diárias e Passagens (ANUAL)

- Diárias do pessoal fixo (calculados com base em valores oficiais).....	US\$	67.277,00
- Passagem ida/volta da Diretoria e Coordenadores.....	US\$	40.292,00
- Fretes aéreos para equipes de campo....	US\$	11.908,00
SUB-TOTAL.....	US\$	119.477,00
		X 2 Anos
	US\$	238.954,00

2.6. Despesas Médicas (ANUAL)

- Internações e tratamentos, tanslados, medições, etc.....	US\$	5.073,00
		X 2 Anos
	US\$	10.146,00

2.7. Seguros (ANUAL)

- Seguro total de acidentes pessoais das equipes de campo.....	US\$	1.055,00
		X 2 Anos
	US\$	2.110,00

2.8. Materiais de Consumo

Centro de Processamento de Dados (CPD)

- Material de escritório (disquetes, formulários contínuos, fitas para impressora, etc)...	US\$	2.400,00
--	------	----------

Coordenação de Geologia

- Material de gabinete e de campo (papéis, tintas, cadernetas, sacos plásticos, etc).....	US\$	4.234,00
- Material fotográfico e de vídeo.....	US\$	2.864,00

Laboratório Químico-Mineral

- Material de laboratório (reagentes, padrões, papel de filtro, indicadores, luvas, etc).....	US\$	21.306,00
SUB-TOTAL.....	US\$	30.804,00



Companhia Matogrossense de Mineração

2.9. Manutenção, Consertos e Peças (ANUAL)

Centro de Processamento de Dados(CPD)

- Manutenção, peças e serviços.....	US\$	7.670,00
- Manutenção de veículos, barcos e motores.....	US\$	12.758,00
- Consertos, peças e serviços.....	US\$	10.690,00

Laboratório Químico Mineral

- Serviços de revisão avulsa e manutenção corretiva.....	US\$	9.200,00
SUB-TOTAL.....	US\$	40.318,00
		X 2 Anos
	US\$	80.636,00

TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS US\$ 1.370.123,46

TOTAL DO PROJETO..... US\$ 2.147.242,61



Companhia Matogrossense de Mineração

10 - ANEXOS



Companhia Matogrossense de Mineração

ANEXO 1 - Mapa de Localização



Companhia Matogrossense de Mineração

ANEXO 2 - Mapa de Ocorrências Minerais do
Estado de Mato Grosso



Companhia Matogrossense de Mineração

ANEXO 3 - Quadro da Produção de Ouro no
Estado de Mato Grosso



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

PRODUÇÃO DE OURO NO ESTADO DE MATO GROSSO

ANO : 1.992

(Valores em Gramas)

Acorizal	1.352,02
Alta Floresta	5.865.553,75
Alto Paraguai	5.846,86
Apiacás	942.785,20
Arenópolis	2.160,61
Aripuanã	242.328,63
Chapada dos Guimarães	957,12
Colíder	355.306,08
Cuiabá	741.963,40
Diamantino	750,29
Guarantã do Norte	734.217,28
Guiratinga	1.098,00
Juara	2.987,54
Juina	86,00
Juruena	138,65
Matupá	449.461,51
Nossa Senhora do Livramento	716.022,53
Nortelândia	1.501,28
Nova Canaã do Norte	46.735,16
Nova Xavantina	955,45
Paranaíta	1.127.439,80
Peixoto de Azevedo	5.857.645,56
Poconé	2.954.215,53
Pontes e Lacerda	998.972,29
Rio Branco	181.535,60
Rosário Oeste	10.875,97
Rondonópolis	116,68
Santo Antonio do Leverger	4.557,91
Terra Nova do Norte	647.581,50
Várzea Grande	289.798,88
Vila Bela da Santíssima Trindade	431.126,00

T O T A L 22.616.067,17

*Fonte : BACEN - DEPIN (Banco Central do Brasil)

José Antonio de Siles
Chefe da Divisão de Estatística Mineral



Companhia Matogrossense de Mineração

ANEXO 4 - Cronograma de Execução



PROJETO MODERNIZAÇÃO, RACIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO
DA MINERAÇÃO NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE MATO - GROSSO

C R O N O G R A M A D E E X E C U Ç ã O (E M M E S E S)																																																								
E T A P A S		1º ANO												2º ANO												3º	4º	e	5º ANO																											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25					60																									
FASE DE GABINETE																																																								
FASE DE IMPLANTAÇÃO INFRA-ESTRUTURA BÁSICA																																																								
FASE DE PESQUISA	ATIVIDADES DE CAMPO																																																							
	ATIVIDADES DE LABORATÓRIO																																																							
DIAGNÓSTICO																																																								
FASES DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA																																																								
FASE DE IMPLANTAÇÃO DE RESIDÊNCIA																																																								

Agosto / 1993



Companhia Matogrossense de Mineração

ANEXO 5 - Cronograma de Desembolso



PROJETO MODERNIZAÇÃO, RACIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO
DA MINERAÇÃO NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE MATO - GROSSO

C R O N O G R A M A D E D E S E M B O L S O (VALORES EM US\$)												
ITENS	SUB-ITENS	A B R A N G Ê N C I A (S E M E S T R E S)										TOTAIS
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	
INVESTIMENTOS 1.0	1.1 INFRA-ESTRUTURA	133.020,00	133.020,00									266.040,00
	1.2 VEICULOS	34.809,00	34.809,00									69.618,00
	1.3 EQUIPAMENTOS	200.001,57	200.001,58									400.003,15
	1.4 MATERIAIS PERMANENTES	20.729,00	20.729,00									41.458,00
CUSTOS OPERACIONAIS 2.0	2.1 PESSOAL	112.683,62	112.683,62	112.683,61	112.683,61							450.734,46
	2.2 CONSULTORIAS	30.839,00	30.839,00	30.839,00	30.839,00							123.356,00
	2.3 CURSOS E TREINAMENTOS	10.065,75	10.065,75	10.065,75	10.065,75							40.263,00
	2.4 DIA'RIAS E PASSAGENS	59.738,50	59.738,50	59.738,50	59.738,50							238.954,00
	2.5 DESPESAS ME'DICAS	2.536,50	2.536,50	2.536,50	2.536,50							10.146,00
	2.6 SEGUROS	527,50	527,50	527,50	527,50							2.110,00
	2.7 MATERIAIS DE CONSUMO	7.701,00	7.701,00	7.701,00	7.701,00							30.804,00
	2.8 MANUTENÇÃO, CONSERTOS E PEÇAS	20.160,00	20.160,00	20.158,00	20.158,00							80.636,00
	2.9 IMPLANTAÇÃO DOS ESCRITÓ- RIOS REGIONAIS					65.520,00	65.520,00	65.520,00	65.520,00	65.520,00	65.520,00	393.120,00
TOTAL GERAL												2.147.242,61

AGOSTO/1993

05 p x A

Ref. DNPM(s):866.086/93

27-12-94
Director Técnico
METAMAT

05 -
PXA

FASE DE LICENCIAMENTO
DETERMINA A DATA DO REGISTRO DE LICENCIAMENTO - ITEM XIV PORT. 148
DE 27.10.89 (7.51)
861.295/91 - Império Minerações Ltda - Nobres-MT

FASE REQUERIMENTO DE PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA
DETERMINA O CUMPRIMENTO DA EXIGÊNCIA QUE MENCIONA O OFÍCIO NO PRAZO
DE 60 (SESSENTA) DIAS APÓS A PUBLICAÇÃO NO D.O.U. (3.31)
866.431/93 - Of. 436/94 - Erestino Rodrigues Dias - Poconé-MT
866.814/93 - Of. 437/94 - Paulo Paes de Frouca Filho - Poconé-MT
866.817/93 - Of. 438/94 - Silvío Alves da Silva - Poconé-MT
866.926/93 - Of. 435/94 - Erson Domingos Guimaraes - Poconé-MT

INDEFERE O REQUERIMENTO DE PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA/PARAG (P
ART. 10 C.M. (INTERFERÊNCIA TOTAL) (1.21)
866.584/92 - Coop. de Ext. Min. V. do Rio Arinos Ltda - Diamantino-MT
866.587/92 - Coop. de Ext. Min. V. do Rio Arinos Ltda - Diamantino-MT
866.586/92 - Macieliano Mendes Nascimento - Poconé-MT
866.227/93 - Macieliano Mendes Nascimento - Poconé-MT
866.228/93 - Macieliano Mendes Nascimento - Poconé-MT
866.423/93 - Joacy Campos - Poconé-MT
866.425/93 - Joacy Campos - Poconé-MT

INDEFERE O REQUERIMENTO DE PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA - LEI 7.805
DE 10.07.88 - PORT. 05 DE 09-04-92 E PORT. 017 DE 01-12-93
866.596/90 - Coop. de Ext. Min. Paranaíta Ltda - Alta Floresta-MT

CUMPRIMENTO DO ART. 23 DO DECRETO Nº 98.812 DE 09.01.90 E ITEM VII DA
PORTARIA Nº 226 DE 31.01.90 (5.13)
866.531/92 - Simplicio Lima Barbosa - requerimento de Permissão de
Lavra Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, na Fazenda Santa Fé, Distrito e
Município de Matupá, Estado de Mato Grosso, numa área de 50
(cinquenta) hectares delimitada por um polígono que tem um vértice a
1.500-m (hum mil quinhentos e trinta metros) no rumo verdadeiro SE 25
30' (Vinte e cinco graus e trinta minutos sudeste) confluência do
Corrego Porcão c/ o Rio Peixoto de Azevedo de coordenadas geográficas
Lat. 10° 08' 25.8" e Long. 55° 01' 57.0" e os lados a partir desse vértice,
sucessivamente, definidos pelos comprimentos e rumos verdadeiros:
1.000-m E (Hum mil metros Leste), 500-m S (Quinhentos metros Sul),
1.000-m W (Hum mil metros Oeste) e 500-m N (Quinhentos metros Norte).

866.714/92 - Antonio Dorival Olivastro - requerimento de Permissão
de Lavra Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Zé Vermelho, no Distrito e Município de Paranaíta,
Estado de Mato Grosso, numa área de 50 (cinquenta) hectares
delimitada por um polígono que tem um vértice a 5.280-m (Cinco mil
duzentos e oitenta e oito metros) no rumo verdadeiro SW 17 14'
(Dezesseis graus e quatorze minutos sudoeste) confluência do
Igarapé Zé Vermelho c/ o Rio S. Manoel ou Teles Pires de coordenadas
geográficas Lat. 09° 28' 43.9" e Long. 56° 27' 58.2" e os lados a
partir desse vértice, sucessivamente, definidos pelos comprimentos e
rumos verdadeiros: 1.000-m E (Hum mil metros Leste), 500-m S
(Quinhentos metros Sul), 1.000-m W (Hum mil metros Oeste) e 500-m N
(Quinhentos metros Norte).

866.715/92 - Sebastião Garcia Lima - requerimento de Permissão
de Lavra Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Zé Vermelho, no Distrito e Município de Paranaíta,
Estado de Mato Grosso, numa área de 50 (cinquenta) hectares
delimitada por um polígono que tem um vértice a 5.527-m (Cinco mil
duzentos e vinte e sete metros) no rumo verdadeiro SW 14 28'
(Dezesseis graus e vinte e oito minutos sudoeste) confluência do
Igarapé Zé Vermelho c/ o Rio S. Manoel ou Teles Pires de coordenadas
geográficas Lat. 09° 28' 43.9" e Long. 56° 27' 58.2" e os lados a
partir desse vértice, sucessivamente, definidos pelos comprimentos e
rumos verdadeiros: 500-m E (Quinhentos metros Leste), 1.000-m W
(Hum mil metros Oeste) e 500-m N (Quinhentos metros Norte) e 1.000-m E
(Hum mil metros Leste).

866.716/92 - Antonio Dorival Olivastro - requerimento de Permissão
de Lavra Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Zé Vermelho, no Distrito e Município de Paranaíta,
Estado de Mato Grosso, numa área de 50 (cinquenta) hectares
delimitada por um polígono que tem um vértice a 5.673-m (Cinco mil
seiscentos e noventa e três metros) no rumo verdadeiro SW 12 51'
(Doze graus e cinquenta e hum minutos sudoeste) confluência do
Igarapé Zé Vermelho c/ o Rio S. Manoel ou Teles Pires de coordenadas
geográficas Lat. 09° 28' 43.9" e Long. 56° 27' 58.2" e os lados a
partir desse vértice, sucessivamente, definidos pelos comprimentos e
rumos verdadeiros: 1.200-m E (Hum mil e duzentos metros Leste), 500-m
S (Quinhentos metros Sul), 700-m W (Setecentos metros Oeste), 200-m N
(Duzentos metros Norte), 500-m W (Quinhentos metros Oeste) e 300-m N
(Trezentos metros Norte).

867.180/92 - Luiz Maurício F. Azevedo - requerimento de Permissão
de Lavra Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, no Cumbi - Serra do Cachimbo,
Distrito e Município de Guarantã do Norte, Estado de Mato Grosso,
numa área de 50 (cinquenta) hectares delimitada por um polígono que
tem um vértice a 8.220-m (oito mil duzentos e vinte metros) no rumo
verdadeiro NE 10.42' (Dez graus e quarenta e dois minutos nordeste)
confluência do Corrego da Serra c/ o Rio Peixoto de Azevedo de
coordenadas geográficas Lat. 10° 06' 59.7" e Long. 55° 16' 03.0" e os
lados a partir desse vértice, sucessivamente, definidos pelos
comprimentos e rumos verdadeiros: 800-m N (oitocentos metros Norte),
625-m E (seiscentos e vinte e cinco metros Leste), 800-m S (oitocentos
metros Sul) e 625-m W (seiscentos e vinte e cinco metros Oeste).

867.181/92 - Luiz Maurício F. Azevedo - requerimento de Permissão
de Lavra Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, no Cumbi - Serra do Cachimbo,
Distrito e Município de Guarantã do Norte, Estado de Mato Grosso,
numa área de 50 (cinquenta) hectares delimitada por um polígono que
tem um vértice a 7.300-m (sete mil trezentos e oitenta metros) no
rumo verdadeiro NE 05.57' (Cinco graus e cinquenta e sete minutos
nordeste) confluência do Corrego da Serra c/ o Rio Peixoto de Azevedo
de coordenadas geográficas Lat. 10° 06' 59.7" e Long. 55° 16' 03.0" e os
lados a partir desse vértice, sucessivamente, definidos pelos

comprimentos e rumos verdadeiros: 625-m W (seiscentos e vinte e cinco
metros Oeste), 800-m N (oitocentos metros Norte) e 625-m E
(seiscentos e vinte e cinco metros Leste) e 800-m S (oitocentos metros
Sul).

866.400/92 - João Serra Arouche - requerimento de Permissão de Lavra
Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, Garimpo do Curvô do Rio Braco
Norte, Distrito e Município de Guarantã do Norte, Estado de Mato
Grosso, numa área de 50 (cinquenta) hectares delimitada por um
polígono que tem um vértice a 10.500-m (Dez mil e quinhentos metros)
no rumo verdadeiro NE 45.00' (Quarenta e cinco graus Zero minutos
Nordeste) confluência do Rio Braco Norte c/ o Rio Peixoto de Azevedo de
coordenadas geográficas Lat. 10° 08' 44.3" e Long. 55° 14' 26.9" e os
lados a partir desse vértice, sucessivamente, definidos pelos
comprimentos e rumos verdadeiros: 500-m E (Quinhentos metros Leste),
1.000-m S (Hum mil metros Sul), 500-m W (Quinhentos metros Oeste) e
1.000-m N (Hum mil metros Norte).

866.402/92 - Gilso Luiz Davi - requerimento de Permissão de Lavra
Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, na Fazenda Davi, Distrito e
Município de Matupá, Estado de Mato Grosso, numa área de 50
(cinquenta) hectares delimitada por um polígono que tem um vértice a
986-m (Novecentos e oitenta e seis metros) no rumo verdadeiro NW 30
20' (Trinta graus Vinte e oito minutos Noroeste) confluência da Grota
da Pedra c/ o Corrego Maravilha de coordenadas geográficas Lat. 10
10' 59.2" e Long. 54° 53' 47.5" e os lados a partir desse vértice,
sucessivamente, definidos pelos comprimentos e rumos verdadeiros:
500-m W (Quinhentos metros Oeste), 1.000-m N (Hum mil metros Norte)
500-m E (Quinhentos metros Leste) e 1.000-m S (Hum mil metros Sul).

866.403/93 - Gilso Luiz Davi - requerimento de Permissão de Lavra
Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, na Fazenda Davi, Distrito e
Município de Matupá, Estado de Mato Grosso, numa área de 50
(cinquenta) hectares delimitada por um polígono que tem um vértice a
986-m (Novecentos e oitenta e seis metros) no rumo verdadeiro NW 30
20' (Trinta graus Vinte e oito minutos Noroeste) confluência da Grota
da Pedra c/ o Corrego Maravilha de coordenadas geográficas Lat. 10
10' 59.2" e Long. 54° 53' 47.5" e os lados a partir desse vértice,
sucessivamente, definidos pelos comprimentos e rumos verdadeiros:
1.000-m N (Hum mil metros Norte) 500-m E (Quinhentos metros Leste) e
1.000-m S (Hum mil metros Sul) e 500-m W (Quinhentos metros Oeste).

866.404/93 - Gilso Luiz Davi - requerimento de Permissão de Lavra
Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, na Fazenda Davi, Distrito e
Município de Matupá, Estado de Mato Grosso, numa área de 50
(cinquenta) hectares delimitada por um polígono que tem um vértice a
350-m (Trezentos e cinquenta) no rumo verdadeiro N (Norte)
confluência da Grota da Pedra c/ o Corrego Maravilha de coordenadas
geográficas Lat. 10° 10' 59.2" e Long. 54° 53' 47.5" e os lados a
partir desse vértice, sucessivamente, definidos pelos comprimentos e
rumos verdadeiros: 1.000-m W (Hum mil metros Oeste) 500-m N
(Quinhentos metros Norte), 1.000-m E (Hum mil metros Leste) e 500-m
S (Quinhentos metros Sul).

866.407/93 - Alípio Souza de Jesus e Cruz - requerimento de
Permissão de Lavra Garimpeira para Minério de Ouro, interferente com
a Reserva Garimpeira de Peixoto de Azevedo, Garimpo do Curvô do Rio
Braco Norte, Distrito e Município de Guarantã do Norte, Estado de
Mato Grosso, numa área de 50 (cinquenta) hectares delimitada por um
polígono que tem um vértice a 11.000-m (Onze mil metros) no rumo
verdadeiro NE 42.00' (Quarenta e dois graus Zero minutos Nordeste)
confluência do Rio Braco Norte c/ o Rio Peixoto de Azevedo de
coordenadas geográficas Lat. 10° 08' 44.3" e Long. 55° 14' 26.9" e os
lados a partir desse vértice, sucessivamente, definidos pelos
comprimentos e rumos verdadeiros: 750-m E (Setecentos e cinquenta
metros Leste), 600-m S (Seiscentos e sessenta metros Sul), 750-m W
(Setecentos e cinquenta metros Oeste) e 600-m N (Seiscentos e
sessenta metros Norte).

866.436/93 - Mozart para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, Sítio Porta do Ceu Distrito e
Município de Matupá, Estado de Mato Grosso, numa área de 50
(cinquenta) hectares delimitada por um polígono que tem um vértice a
750-m (Setecentos e cinquenta) no rumo verdadeiro NE 60 00' (Sessenta
graus Zero minutos Nordeste) confluência da Grota do São Velho c/ o
Corrego Maravilha de coordenadas geográficas Lat. 10° 10' 08.5" e
Long. 54° 04' 27.0" e os lados a partir desse vértice, sucessivamente,
definidos pelos comprimentos e rumos verdadeiros: 625-m W (Seiscentos
e vinte e cinco metros Oeste), 825-m N (Oitocentos e vinte e cinco
metros Norte), 800-m E (Trezentos e oitenta metros Leste), 325-m E (Trezentos
e vinte e cinco metros Sul) e 325-m S (Trezentos e vinte e cinco
metros Sul).

866.436/93 - Mozart para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, Sítio Porta do Ceu Distrito e
Município de Matupá, Estado de Mato Grosso, numa área de 50
(cinquenta) hectares delimitada por um polígono que tem um vértice a
750-m (Setecentos e cinquenta) no rumo verdadeiro NE 60 00' (Sessenta
graus Zero minutos Nordeste) confluência da Grota do São Velho c/ o
Corrego Maravilha de coordenadas geográficas Lat. 10° 10' 08.5" e
Long. 54° 04' 27.0" e os lados a partir desse vértice, sucessivamente,
definidos pelos comprimentos e rumos verdadeiros: 625-m W (Seiscentos
e vinte e cinco metros Oeste), 825-m N (Oitocentos e vinte e cinco
metros Norte), 800-m E (Trezentos e oitenta metros Leste), 325-m E (Trezentos
e vinte e cinco metros Sul) e 325-m S (Trezentos e vinte e cinco
metros Sul).

866.436/93 - Mozart para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, Sítio Porta do Ceu Distrito e
Município de Matupá, Estado de Mato Grosso, numa área de 50
(cinquenta) hectares delimitada por um polígono que tem um vértice a
750-m (Setecentos e cinquenta) no rumo verdadeiro NE 60 00' (Sessenta
graus Zero minutos Nordeste) confluência da Grota do São Velho c/ o
Corrego Maravilha de coordenadas geográficas Lat. 10° 10' 08.5" e
Long. 54° 04' 27.0" e os lados a partir desse vértice, sucessivamente,
definidos pelos comprimentos e rumos verdadeiros: 625-m W (Seiscentos
e vinte e cinco metros Oeste), 825-m N (Oitocentos e vinte e cinco
metros Norte), 800-m E (Trezentos e oitenta metros Leste), 325-m E (Trezentos
e vinte e cinco metros Sul) e 325-m S (Trezentos e vinte e cinco
metros Sul).

866.436/93 - Mozart para Minério de Ouro, interferente com a Reserva
Garimpeira de Peixoto de Azevedo, Sítio Porta do Ceu Distrito e
Município de Matupá, Estado de Mato Grosso, numa área de 50
(cinquenta) hectares delimitada por um polígono que tem um vértice a
750-m (Setecentos e cinquenta) no rumo verdadeiro NE 60 00' (Sessenta
graus Zero minutos Nordeste) confluência da Grota do São Velho c/ o
Corrego Maravilha de coordenadas geográficas Lat. 10° 10' 08.5" e
Long. 54° 04' 27.0" e os lados a partir desse vértice, sucessivamente,
definidos pelos comprimentos e rumos verdadeiros: 625-m W (Seiscentos
e vinte e cinco metros Oeste), 825-m N (Oitocentos e vinte e cinco
metros Norte), 800-m E (Trezentos e oitenta metros Leste), 325-m E (Trezentos
e vinte e cinco metros Sul) e 325-m S (Trezentos e vinte e cinco
metros Sul).



Companhia Matogrossense de Mineração

OF. Nº 104/DT/93

Cuiabá, 31 de agosto de 1993.

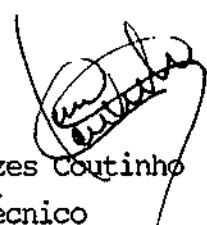
Prezado Senhor :

Apresentamos para comprovação, a publicação nos Jornais : A Gazeta e Diário Oficial do Estado de Mato Grosso os requerimentos de Licença de Instalação (LI) para atividades de lavra garimpeira, requeridas pelo Sr. Marcônio Macedo e Antonio de Assis Bastos, ambos no município de Peixoto de Azevedo.

Outrossim, queremos salientar que estas licenças fazem parte do Projeto de Orientação Técnica à Reserva Garimpeira de Peixoto de Azevedo.

Na oportunidade apresentamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente


Wilson Menezes Coutinho
Diretor Técnico

Ilmo. Sr.

Dr. CÉSAR ALBERTO MIRANDA LIMA

MD. Diretor Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEM

Cuiabá - MT.

Recebi, 01/09/93
Carolina Júlia de Almeida
REG. 093/88 - FEM

Escola Evangélica Missionária do 1º e 2º Grau

Rua Professora Izabel Pinto, 658 — Cristo Rei —
Várzea Grande — MT.

CGC. 38.891.075.0001-57

A Escola Evangélica Missionária do 1º e 2º Grau convoca os seus funcionários: Paulo César Garuth e Humberto C. Andrade, que se encontram ausentes desde o dia 15 de julho de 1993 até a presente data.

E comunica que se os mesmos não comparecerem na Escola no prazo de 24 horas será considerada as suas ausências como abandono de serviço.

Glovanice de Souza Silva

Conhecimento — 3428

Minuta de Romancini Representações Ltda.

Fica criado nesta data, 16.08.93 a Firma Romancini Representações Ltda., uma Sociedade Civil Por Quotas De Responsabilidades Ltda., tendo como sócios: Nabor Romancini e Iracema Pinzon Romancini. O Capital Social de R\$ 50.000,00 terá prazo indeterminado e responderá pela firma o sócio Nabor Romancini e o objetivo social será o de serviço de intermediação na compra e venda de bens móveis.

Conhecimento — 3436

MARCIONILIO MACEDO NETO — Firma Individual

Torna público que requereu junto à Fundação Estadual do Meio Ambiente — FEMa, Licença de Instalação (LI) para lavra de Minério de ouro, na localidade denominada Fazenda Pingo d'Água, no município de Peixoto de Azevedo-MT.

ANTONIO DE ASSIS BASTOS

Torna público que requereu junto à Fundação Estadual do Meio Ambiente — FEMa, Licença de Instalação (L.I.) para lavra de Minério de Ouro, no local denominado Garimpo do Melado, no município de Peixoto de Azevedo-MT.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins e efeitos que extraviar os documentos da Firma Casanova Mat. Const. Ind. Com. Ltda., cadastrada no Estado sob Nº 13.052.971-0 e no CGC (MF) Nº 03.927.589/0002-47, abaixo relacionados, cujas características são as seguintes:

Livro Registro de Entradas Mercadorias;

Livro Registro de Saídas Mercadorias;

Livro Registro de Entradas Mercadorias;

Livro Registro de Inventário;

Livro Registro Termos de Ocorrência;

Livro Registro de I.P.I.

Blocos de Notas Fiscais;

Contrato Social e Alterações Contratuais;

Ficha de Inscrição e Cartão do CGC-MF;

Ficha de Atualização Cadastral — FAC e a FIC;

e outros Documentos Legais da Empresa.

Por ser Verdade Firma a presente.

Cuiabá-MT., em 18 de agosto de 1993.

José Tarcísio de Souza

CPF: 098.955.081-20

(Sócio-Gerente)

Conhecimento — 3420

3 — 2

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos que extraviar os documentos da Firma Drogaria Pires Ltda. características são as seguintes:

Nota Fiscal Série D-4 Nº 01 à 02.

Firma Juarez Romão M. Moraes.

Cuiabá, 23 de agosto de 1993.

Ass. Zaul A. Cesar Carvalho Leal

RG. 1.001.455

Conhecimento — 3421

3 — 2

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos que extraviar os documentos da Firma Casanova Mat. Const. Ind. Com. Ltda., cadastrada no Estado sob Nº 13.099.987-3 e no CGC(MF) Nº 03.927.589/0001-66, abaixo relacionados, cujas características são as seguintes:

Livro Registro de Entradas Mercadorias;

Livros Registro de Saídas Mercadorias;

Livros Registro de Apuração de ICMS;

Livros Registro de Inventário;

Livro Registro Termos de Ocorrência;

Livro Registro de I.P.I.

10 Blocos de Notas Fiscais Série C de Nº 001 à

500;

20 Blocos de Notas Fiscais Série E de Nº 001 à

1.000;

325 Blocos de Notas Fiscais Série B-1 de Nº 001 à

16.250;

840 Blocos de Notas Fiscais Série D-1 de Nº 001 à

42.000.

Contrato Social e Alterações Contratuais;

Ficha de Inscrição e Cartão do CGC-MF;

Ficha de Atualização Cadastral — FAC e a FIC;

e outros Documentos Legais da Empresa.

Por ser Verdade Firma a presente.

Cuiabá-MT., em 18 de agosto de 1993.

José Tarcísio de Souza

CPF: 098.955.081-20

(Sócio-Gerente)

Conhecimento — 3420

3 — 2

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos que foram extraviados os documentos abaixo relacionados, cujas características são as seguintes.

Foi extraviado um Bloco Nº 02 de 051 a 100 da Empresa ultrassonografia Santa Cruz Ltda., de Casemiro de Abreu, 305 — Cuiabá-MT. CGC.

26.542.472/0001-60 e inscrição Estadual Isento.

Cuiabá, 20 de agosto de 1.993.

Ass. Francisco João Infantino de Gás

RG. 566.546 — SSP-MT.

Conhecimento — 3403

3 — 3

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos que foram extraviados os documentos abaixo relacionados, cujas características são as seguintes.

Foi extraviado da firma Regional Norte Mên Gráficas Ltda. 01 Livro de Reg. de Utiliz. Docs. Fiscais e Termos Ocorrências. R. Cel. Neto nº

106 — Cuiabá-MT. CGC-MF nº 33.675.273/0001-95

Insc. Est. 3.092.732-5.

Cuiabá, 20 de agosto de 1.993.

Ass. Walmir José Villela

RG. 013.555 — SSP-MT.

Conhecimento — 3404

3 — 3

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos que foram extraviados os documentos abaixo relacionados, cujas características são as seguintes.

Livro de Ocorrências, Apuração de ICM, Saídas pertencente à Maristela Tapeçaria Ltda. CGC

248 761 020 001-05.

Cuiabá, 23 de agosto de 1.993.

Georgeta Mali Nasr

RG. 012.496 — SSP/MT.

Conhecimento — 3408

3 — 3

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos da Empresa Drogaria Califórnia Ltda. ME, inscrita no CGC MF 26.804.799/0001-62 e inscrita na Secretaria de Fazenda Estadual sob nº 13.127.787-1, sita à Av. Jornalista Roberto Jaques Brunini, 9 — Bairro Jardim Europa — Cuiabá-MT. CEP 78065-400. O seguinte: 01 caixa de papelão contendo todos os Talões Fiscais de Notas Fiscais de Saída de Mercadorias Série "D" e Série Única todos usados; 01 Livro de Apuração de ICMS; 01 Livro de Saídas de Mercadorias.

Cuiabá-MT. 23 de agosto de 1993.

Drogaria Califórnia Ltda. — ME

Haroldo Furtado de Souza — Sócio Gerente

Conhecimento — 3407

3 — 2

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos que foram extraviados os documentos abaixo relacionados, cujas características são as seguintes.

Livro de Registro de Empregados nº 01

90 (noventa) Talões de Nota Fiscal de Serviços

de nº 0001 a 4.500 usados. Série A

Vaporizador Atelala Ltda — ME.

Rua D — Lote 77 Distrito Industrial Cuiabá-MT.

C.G.C. 33.719.550/0001-14

C.A.E. 0044103.

Ass. ELIO BARBIERI

RG. 465.308 — SSP-MT.

Conhecimento — 3409

3 — 2

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos que extraviar os documentos da Firma Mercado Belra Rio Com. Gêneros Alimentícios Ltda., cadastrada no Estado sob Nº 13.057.388-4 e no CGC (MF) Nº ..

24.675.506/0001-69, abaixo relacionados, cujas

características são as seguintes:

Livro Registro de Entradas Mercadorias;

Livro Registro de Saídas Mercadorias;

Livro Registro de Apuração de ICMS;

Livro Registro de Inventário;

Livro Registro Termos de Ocorrência.

e todos os Blocos de Notas Fiscais.

Contrato Social e Alterações Contratuais;

Ficha de Inscrição e Cartão do CGC-MF;

Ficha de Atualização Cadastral — FAC e a FIC;

e outros Documentos Legais da Empresa.

Por ser Verdade Firma a presente.

Cuiabá-MT., em 19 de agosto de 1993.

Vanda Laguna

CPF: 557.088.889-34

(Sócia-Gerente)

Conhecimento — 3420

3 — 2

DECLARAÇÃO

DA SERRA -
ROCA
2 de primeira.

n2.
1 em Cuiabá.

posta.
736-1521

VIÇOS

es da cidade.
24hs por dia, atendemos a
mana um serviço de free-lance
ões, festas, coquetéis, reu-

Fones: 322-9946
322-4413

DO MÊS
DWATT LTDA.

a para lâmp. fluor.

a, vapor mercúrio.

enfira.
731

um, de Confeções Ltda

TA ENTREGA

o - Cotton

ose - Seda

ow Room"

nte Costa, 306 (Centro)

e: 321-1820

NOSSO
ARDE
E UM
JS

JÁ.

3852

Mato Grosso
gístico

INCORRÊNCIA
AL/93

culo tipo AUTO BUSCA E
perros/PMMT
ônico que se acha aberta
de 21/06/93
s. às 09h na Diretoria de
inutos.
al na Diretoria de Apoio
n a Rua Major Gama, s/
os: das 08h às 11h30 e
12h nas 5ª feira, onde

GRÁFICA VENDO

Impressora Catu 510 off-set c/ numerador, telex, máquina de perfurar, máquina vibradeira, 01 Puseh para montagem de foto-lito, guilhotina Catu aut., gravadora de chapa, grampeadeira manual, mesa de montagem, máquina picoladeira semi auto., foto mecânica, SKAY 4000 (50/60), lab. de revelação completo, estoque de material e papel, computador gráfico 386, monitor colorido e uma impressora a leaser. Aceita-se gado e carro no negócio. Recado tel.: (065) 361-2276 c/ Lúcia ou 241-1283 c/ Edna, valor US\$ 45.000, dólares

OVERLOCK

Portátil, chinezinha, galoneira, cost-reta e zig-zag industrial.

Compra, venda, troca, facilitamos em 3 pagamentos.

Rua Barão de Melgaço, 2015
B. Porto - Cuiabá
Tel.: (065) 322-8667 Ricardo.

SÓ ELETRODOMÉSTICOS

Compramos e vendemos

Vídeo cassetes, TVs, máquinas de lavar roupa e louça, ar condicionado de qualquer tamanho, freezers, geladeiras, ap. de som, microondas, etc. Pagamos à vista com o melhor preço da praça e vendemos em 02 pçtos.

Damos garantia de 01 ano.

Ligue e confira: 624-1388.

ELETRÔNICA TECNOVIDEO

- Vendas e assistência técnica em
- Antenas coletivas.
- Sistema de recepção Via-Satélite por satélites.
- Para prédios, chacaras e fazendas p/ todo Estado de Mato Grosso.
- Promoção Globo - Sat apenas 2.120 dólares.

Rua Thago Silva Pereira, 529
Fone: (065) 321-5447

LIMPEZA DE CARPETE

Limpeza de carpete e fôrçação 5mm

Preço à vista	
Apartamento com st. corredor e 2 dias	CR\$ 2.800,00
Apartamento com st. corredor e 3 dias	CR\$ 3.000,00
Apartamento com carpete nos 3 dias	CR\$ 2.200,00
Casa com corredor e 3 dias	CR\$ 2.800,00
Casa com sala, corredor e 3 dias	CR\$ 3.800,00
Casa com sala, corredor e 3 dias	CR\$ 4.800,00
Casa com sala, corredor e 3 dias	CR\$ 5.800,00

Limpoal 321-7216



AUTO PEÇAS PINHEIRINHO

Hidráulicas, caixa de direção, amortecedores, platô e disco, hidráulico cilindro mestre.

321-6965	Promoção ex. de direção (mecânica)
C. 10, Willys, F. 1000	CR\$ 5.000,00
Caminhão VW	CR\$ 6.700,00
Caminhão Ford	CR\$ 6.700,00
Caminhão Agrale	CR\$ 6.700,00

+ linha leve c/ preços especiais.

Av. Sardenha Velho, esquina com São Sebastião, Venda - Cuiabá
Fone: (065) 321-6965

COMUNICADO

A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALCÁRIO CUIABÁ LTDA, torna pública que requereu da FEMA - Fundação Estadual do Meio Ambiente, a licença de Operação nº 012/93, com validade de 90 dias (noventa dias).

MARCIONILIO MACEDO NETO - Firma Individual

Torna público que requereu junto a Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEMA, Licença de Instalação (LI) para lavra de Minério de ouro, na localidade de...

ELETRÔNICA GLOBO

- Conserto de tevê, vídeo cassete e aparelho de som em geral
- Compra e venda de televisão
- Orçamento sem compromisso
- Serviço rápido e garantido
- Atendemos a domicílio
- Consertamos aparelho telefônico

Av. General Mello, 2.502 Fone: 321-7820

SOL CONFEÇÕES

Confeções de camisetas e uniformes profissionais

Ligue e solicite nosso representante.

Fone: (065) 646-1185

FORRO COLOCADO

Madeiras em geral

Tudo em 4 pagamentos

APII MADEIRAS

Loja 1 - R. Dr. Meirelles, 333 - Trevo do Tijucal

Tel 361-2321

Loja 2 - Av. Principal do CPA IV - Qd. 27 - nº 25

Tel.: 646-2353

OURO

Se você esta precisando de dinheiro e tem jóias em ouro, procure-nos. Não fechamos para almoço

DANNY'S

Praça Rachid Jaudy, 248

(Isaac Póvoas esquina c/ Barão de Melgaço, em cima da Refrigeração Paulista)

Fone: 323-3141

MUDE SEU VISUAL

CIÇA CABELEIREIRA

Alongamento com cabelos naturais, tecido fio a fio, a base do MEGA HAIR, anti-alérgico e siliconizados. Alisamento a base de produtos naturais.



Rua Mezagão - Qd. 11 - Nº 16 - CPA 01
Telefone (065) 341-1493
Cuiabá/MT

ANTES

DEPOIS

ITAÚBA e OUTRAS

MADEIRAS TRABALHADAS DE TODAS AS MEDIDAS

Palanques, mourões, lascas, balancins, Ferragens, arames-cordalhas, broca escariante cupim.

FABRICAMOS E CONSTRUÍMOS:

Portões, cochos, currais, troncos, cercas, guilhotina.



Av. Júlio Campos, 3781 - Fone: 381-1916 - V. Grande-MT

SE O SEU APARELHO TELEFÔNICO ESTIVER COM DEFEITO, NÃO ESQUENTE A CABEÇA!

Se você não sabe, a STELMAT conserta aparelhos telefônicos de qualquer marca ou modelo, e mais, ao buscar o aparelho na sua residência ou empresa, a STELMAT empresta um aparelho durante o conserto.

STELFONE

Assistência Técnica Autorizada

LIGUE

(065) 624-5757



8 anos de competência e profissionalismo.
Av. General Mello, 1711-D - Cuiabá/MT



Alarmes Protect'us

PROTEJA O QUE É SEU

Já pensou sobre a segurança e conforto que você e sua família precisam e merecem? Na verdade não há dinheiro que pague. A Protect'us tem a solução:

Alarmes Residenciais e Comerciais, Fechaduras, Porteiros e Portões Eletrônicos.

ALARMES PROTECT'US: SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

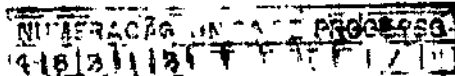
REAMT 02892



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

- 7 JUN 17 01 53 0000UC

OF, Nº. 62/DT/93



Cuiabá, 13 de maio de 1993.

REF. DNPM 866.086/93

Prezado Senhor :

Estamos encaminhando a V.SA., cópia do Requerimento de Licença de Instalação - LI da área em epígrafe, protocolizado na Fundação Estadual do Meio-Ambiente - FEEMA juntamente com o Plano de Controle Ambiental, incluído no Projeto Orientação Técnica a Reserva de Peixoto de Azevedo.

Informamos, outrossim, que tão logo seja concedida a respectiva licença encaminharemos uma cópia à esse Departamento.

Sem mais para o momento, enviamo-lhe protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente


Wilson Menezes Coutinho
Diretor Técnico

Ilmo. Sr.

Dr. JOSÉ ANTONIO ALVES DOS SANTOS

MD. Chefe do Serviço de Mineração - MME/MT

Cuiabá - MT.

RECEBI em 18.05.93
P/ Cecy Maria Cardoso Mendonça
Chefe da Central de Atendimento e Protocolo
FEEMA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
VINCULADA A SEMA

1 - SOLICITAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE:

- ☐ Licença Prévia (LP)
☒ Licença de Instalação (LI)
☐ Licença de Operação (LO)
☐ Licença de Operação Prov. (LOP)

PARA USO DA FEMA

F E M A
P R O T O C O L O
N.º 675/93
DATA 18/05/93
HORA 15:00

2 - CÓDIGO: (uso da FEMA)

3 - NÚMERO DA LICENÇA ANTERIOR

☐ LP ☐ LI ☐ LO ☐ LOP N.º.....

4 - DADOS DO REQUERENTE:

Nome ou Razão Social: MARCIONILIO MACEDO NETO - MACEDÔNIA MINERAÇÃO

CPF/CGC: 36895084/0001-16

Local da Atividade: FAZENDA PINGO D'ÁGUA

Peixoto de Azevedo - MT 78.530-000

Cidade/Estado

CEP

Telefone

5 - REPRESENTANTES LEGAIS:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:

6 - CONTATO:

Nome: Wilson Menezes Coutinho

CPF: 161.903.351/87

Endereço para Correspondência: Av. Jurumirim, Nº 2970

Planalto

Cuiabá

78.070

321-6241

Bairro

Município

CEP

Telefone

NÚMERO DE DOCUMENTOS ANEXOS: 11

Número de Folhas Anexas: 16

Declaro para os devidos fins, que o Desenvolvimento das Atividades Relacionadas neste Requerimento, Realizar-se-á de acordo com os dados Transcritos e Anexos, indicados no Item 7, pelo que venho requerer à Fundação Estadual do Meio Ambiente-FEMA, o Expediente da Respetiva Licença.

Obs: protocolizado em 1
07.06.93 em virtude
da greve dos funcionários
do D.N.P.M.

Cuiabá, 12 de Maio de 1993

Marcionilio Macedo Neto

Marcos



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

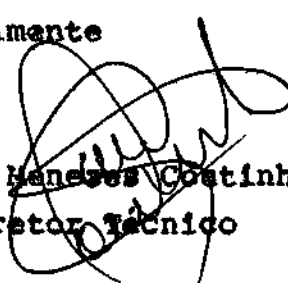
OFÍCIO Nº 033/DT/93 Cuiabá, 11 de fevereiro de 1993.

Prezado Senhor:

Estamos encaminhando o requerimento de Lavra Garimpeira, em nome da Empresa Macedônia Mineração, que constitui-se em uma das áreas de atuação do Projeto Orientação Técnica à Reserva de Peixoto de Azevedo (Garimpo Pedro Alves).

Informo que estamos agilizando procedimentos legais, para obtenção da Licença Ambiental.

Cordialmente


Wilson Mendes Costinho
Diretor Técnico

Ilmo. Sr.

José Antonio Alves dos Santos

MD, Chefe do D.N.P.M/MT

Cuiabá/MT

 MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA SECRETARIA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL	01-PROTOCOLO (USO EXCLUSIVO DO DNPM) SEM INDIQUE-MT 2 FEV 1988 8 866086
	11-REGISTRO DE PROCESSOS 211 1 1/1

REQUERIMENTO DE PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA
FORMULÁRIO 01

02-DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O PRESENTE REQUERIMENTO - FORMULÁRIOS 01 A 04 E:

☒ PLANTA DE DETALHE DA ÁREA OU CROQUIS	☐ LICENÇA ESPECÍFICA DO ORGÃO AMBIENTAL
☒ PLANTA DE SITUAÇÃO DA ÁREA	☐ ASSENTIMENTO DA AUTORIDADE ADMINISTRATIVA DO LOCAL QUANDO A ÁREA SITUAR-SE DENTRO DO PERÍMETRO URBANO
☒ MEMORIAL DESCRITIVO DA ÁREA	☐
☒ PROVA DE NACIONALIDADE BRASILEIRA	☐
☒ CÓPIA DO ATO DA CONST. DA FIRMA INDIVIDUAL / COOPERATIVA GARIMPEIRA	☐

03-USO EXCLUSIVO DO DNPM			04-SUPERFÍCIE DA ÁREA	
Nº DO PROCESSO	EVENTO	DATA DO PROTOCOLO	HECTARES	ARES
			0 0 0 5 0	0 0

05-DADOS DO REQUERENTE: PESSOA FÍSICA, COOPERATIVA OU FIRMA INDIVIDUAL

NOME
M A R C I O N I L I O M A C E D O N E T O

C.G.C. **3 6 8 9 5 0 8 4 0 0 0 1 1 6** C.P.F. **1 6** SIGLA DA EMPRESA **M A C E D O M I N E R.**

ENDEREÇO
R u a 6 9 Q u a d r a I I C a s a 0 1 2 C P A 0 3

BAIRRO **M O R A D A D A S E R R A** CIDADE: **C U I A B Á** CÓDIGO DO MUNICÍPIO (USO EXCLUSIVO DO DNPM) **1 3** U.F. **M T**

C.E.P. **0 7 8 0 0 0** CAIXA POSTAL **0** TELEX **0** D.D.D. **0** TELEFONE **0** FAX **0**

06-DADOS SOBRE O TÍTULO QUE AUTORIZA A FUNCIONAR COMO EMPRESA DE MINERAÇÃO (COOPERATIVAS)

ALVARÁ QUE AUTORIZA Nº: **087.278/MT** ANO: **1987** DATA DE PUBL. NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO: **1 / 1**

REGISTRADO NA JUNTA COMERCIAL DE:

07-DADOS COMPLEMENTARES (SOMENTE PARA PESSOA FÍSICA)

IDENTIDADE: **087.278/MT** PROFISSÃO: **Garimpeiro** ESTADO CIVIL: **Casado**

NATURALIDADE: **Brotas Macaúbas - BA.** REGIME DE CASAMENTO: **Comunhão de Bens**

08-TÉCNICO QUE ASSINA O MEMORIAL DESCRITIVO PROFISSÃO: **Geólogo**

NOME
W I L S O N M E N E Z E S C O U T I N H O

C.P.F. **1 6 1 9 0 3 3 5 1 8 7** REGIÃO DO CREA **1** Nº DA CARTEIRA **2 9 9 8 1 / p**

ENDEREÇO
R u a S ã o C a r l o s 7 4

BAIRRO **Jardim Petropolis** CIDADE: **Cuiabá** CÓDIGO DO MUNICÍPIO (USO EXCLUSIVO DO DNPM) **1 3** U.F. **M T**

C.E.P. **0 7 8 0 0 0** CAIXA POSTAL **0** TELEX **0** D.D.D. **0 6 5** TELEFONE **6 2 7 2 0 6 6**

09-O ABAIXO ASSINADO SOLICITA AO DIRETOR DO DNPM A OUTORGA DA PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA CONFORME A DOCUMENTAÇÃO QUE COMPÕE O PRESENTE REQUERIMENTO.

REPRESENTANTE LEGAL QUE ASSINA O REQUERIMENTO

NOME: **Marcionílio Macedo Neto** C.R.F.: **027.389.29-68** CONDIÇÃO DE REPRESENTAÇÃO

ENDEREÇO: **Rua 69 Quadra II Casa 12 CPA III Setor I - Cuiabá/MT** POR PROCURAÇÃO ☐ ESTATUTÁRIA ☒

DATA **1 / 1** ASSINATURA **Marcionílio Macedo Neto**

DNPM - CGPM

PAGINAR E RUBRICAR
 TODOS OS DEMAIS FORMULÁRIOS

PG **1** / **24**
 (Nº) TOTAL

Handwritten signature

REQUERIMENTO DE PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA-FORMULÁRIO 02

01- USO EXCL.D.N.P.M.

02-SUBSTÂNCIA(S) MINERAL(IS)-REQUERIDA(S)

OUTRO

03-LOCALIZAÇÃO POLÍTICA E JUDICIÁRIA DA ÁREA

MUNICÍPIO: PEIXOTO DE AZEVEDO

DISTRITO: PEIXOTO DE AZEVEDO

COMARCA: PEIXOTO DE AZEVEDO

MUNICIPIO:U. F. MT

DISTRITO:

COMARCA:

U.F.

04-CONDIÇÃO DE PROPRIEDADE DO SOLO DA ÁREA REQUERIDA

☐ O REQUERENTE É PROPRIETÁRIO DO SOLO DE TODA A ÁREA / PARTE DA ÁREA.

☐ O REQUERENTE NÃO É PROPRIETÁRIO DO SOLO.

☐ O IMÓVEL É PERTENCENTE A PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO.

☐ OUTRA - ESPECIFIQUE - (EXEMPLO: LEITO DO RIO)

05. DENOMINAÇÃO DO IMÓVEL (ABREVE SE NECESSÁRIO)

DENOMINAÇÃO DO IMÓVEL										ABREVIAÇÃO SE NEC						
F	a	z	e	n	d	a	P	i	n	g	o	d	A	q	u	a

06- OBSERVAÇÕES / OUTRAS INFORMAÇÕES

UTILIZE MAIS DE UM FORMULÁRIO SE NECESSÁRIO (LISTA DE SUBSTÂNCIAS, MUNICÍPIOS OU DISTRITOS)

DNPM-CCPM

ASSINATI

pg. 2 / 4
(NR) (TOTAL)

REQUERIMENTO DE PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA-FORMULÁRIO 03

01 - MAPA BASE DA PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA 1 / 100.000

NOME DO MAPA: Vila Guarita e Agrop. Cachimbo

ANO: 1982

EXECUTADO POR: ME/DSG

REF. CARTOGRÁFICA: SC.21-X-D-IV / SC.21-X-D-V

02 - USO EXCL. DO DNPM

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

04 - OBTENÇÃO DAS COORDENADAS DO PONTO DE AMARRAÇÃO A PARTIR DE

- ☐ LISTAGEM DO DNPM
☒ MAPA BASE
☐ MARCO GEOGRÁFICO ESTABELECIDO POR:

07 - USO EXCL. DO DNPM

26 27 28 29 30 31 32 33
PRCS MUNC

ANO Nº ANO MÊS DIA
2 9

03 - COORDENADAS GEOGRÁFICAS DO PONTO DE AMARRAÇÃO

LATITUDE
INDIQUE COM X
☐ NORTE DO EQUADOR
☒ SUL DO EQUADOR
11 12 13 14 15 16 17 18

LONGITUDE
DÉCIMOS DE SEGUNDOS
19 20 21 22 23 24 25

05 - LOCALIZAÇÃO POLÍTICA DO PONTO DE AMARRAÇÃO

MUNICÍPIO: Peixoto de Azevedo

06 - VETOR DE AMARRAÇÃO

DISTÂNCIA DO PONTO DE AMARRAÇÃO AO 1º VERTICE DA POLIGONAL DESCRITA NO(S) FORMULÁRIO(S) EM METROS.

QUADR. ÂNGULO
N E
S W 1 0 3 0
S E
N W

08 - SUPERFÍCIE DA ÁREA

HECTARES
0 0 0 5 0
63 64 65 66 67 68 69 70

09 - Nº DE VERTICES DA POLIGONAL

0 0 4
71 72 73

10 - USO EXCL. DO DNPM

2
74 76 80

11 - ACESSO À ÁREA

- ☒ RODOVIÁRIO
☐ HIDROVIÁRIO
☐ FERROVIÁRIO
☒ AÉREO

12 - SIGLA OFICIAL DO MARCO E/OU DESCRIÇÃO ABREVIADA DO PONTO DE AMARRAÇÃO

3 0
9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47
Confluência da Grota do Pará com Córrego Gaviao
48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76
ABREVE SE NECESSÁRIO 2 80

13 - DESCRIÇÃO DA ÁREA EM RELAÇÃO AOS PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS E ÀS VIAS DE ACESSO

A área situa-se a NW de Peixoto de Azevedo, distando aproximadamente 12 Km da mesma. Sendo banhada pela Grota do Pará, afluente da margem direita do Córrego Gaviao. O acesso a área a partir de Peixoto de Azevedo, se faz por estradas secundárias que ligam esta cidade aos garimpos da região.

Confluência da Grota do Pará com o Córrego Gaviao

REQUERIMENTO DE PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA-FORMULÁRIO 04

DESCRIÇÃO DA POLIGONAL ENVOLVENTE

O SENTIDO DA POLIGONAL

Y **HORÁRIO** (🕒)

ANTI-MONÁRIO (L) ☐

03-USE EXCL.
DO DNPM

3	2	
---	---	--

9 10 11
DUPLIQUE
1-11 EM
TODOS OS
CARTOES
12-17

18-23

24-29

30-35

36-41

42-47

48-53

34-59

\$0-\$5

\$		
----	--	--

12-17

18.23

84 85

22

— — — — —

425

2	1	
---	---	--

72 79

2.5ml 100% ethanol

72 79

- SE ESTIVER INDICANDO MAIS DE UM PONTO DE AMARRAÇÃO, OBSERVE QUE O VETOR DE AMARRAÇÃO DO FORMULÁRIO 03 DEVE ESTAR REFERIDO AO 1º VÉRTICE DA POLIGONAL DESCRITA NESTE(S) FORMULÁRIO(S) 04.
- UTILIZE METROS SEM DECIMAIS PARA INDICAR AS DISTÂNCIAS.
- UTILIZE A CONVENÇÃO INTERNACIONAL PARA OS RUMOS CARDEAIS (N, S, E, W).
- PROCURE DEFINIR A POLIGONAL COM O MENOR NÚMERO DE LADOS POSSÍVEIS.
- CONTINUE EM OUTRO(S) FORMULÁRIO(S) 04 SE NECESSÁRIO.

DNPM - CCPM

Marcimilia Heredia Nieto
ASSINATURA

PG $\frac{4}{(NR)}$ / $\frac{4}{(TOTAL)}$

MICROEMPRESA

Firma Individual em Constituição Declaração para Enquadramento

ILMº SR. PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO

MARCIONILIO MACEDO NETO, RG 087.278/MT, C1C 02738029468 titular da
Firma Individual: MARCIONILIO MACEDO NETO
estabelecida a: Rua 62 - Quadra 11 - Casa 012 - CPA 03 - Bairro Ho-
rada da Serra - Cuiabá - MT CEP 078.000.

declara que:

a) - Adotará o nome comercial de: MARCIONILIO MACEDO NETO
ME;

b) - O movimento da receita bruta anual da firma não excederá ao li-
mite fixado pelo art. 41 da Lei nº. 7.799/89; e

c) - A firma não se enquadra em qualquer das hipóteses da exclusão
previstas no art. 3º. da Lei nº. 7.256/84, combinado com o art. 51 da
Lei nº. 7.713/88.

N. Termos,
P. Deferimento,

CUIABA 12 de fevereiro de 192

Marcionilio Macedo Neto

ASSINATURA DO TITULAR

DECLARAÇÃO DE FIRMA INDIVIDUAL

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO NO VERSO

00

NÃO PREENCHER

MARCIONILIO MACEDO NETO

NOME DO TITULAR

natural de **PROTAS MACAUBAS - BA**

CIDADE E SÍTIO DO ESTADO

BRASILEIRO

NACIONALIDADE

CASADO

ESTADO CIVIL

filho de **EZUPÉRIO JOSÉ MACEDO E JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO**

FILIAÇÃO

nascido em **12.08.1928**

DATA DO NASCIMENTO

profissão **GARINPEIRO**

CPF **01 01 273 892 91 68**

NÚMERO

identidade **087.278**

NÚMERO

SSP

MT

ÓRGÃO EXPEDIDOR (SIGLA)

UF

residente **Rua 69 - Quadra 11 - Casa 12 - Cpo 111 - Bairro Morada da Serra, Cuiabá - MT**

RUA, AVENIDA, ETC/NÚMERO E COMPLEMENTO/BAIRRO/CEP/MUNICÍPIO/UF

CONTINUAÇÃO

não estando incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividade mercantil, e não possuindo outra firma individual registrada, declara para fins de inscrição no Registro do Comércio:

ATOS

02 1

1. CONSTITUIÇÃO
3. INSCR. DE TRANSF. DE SEDE DE OUTRA UF
5. ALTERAÇÃO DE DADOS DA SEDE

7. TRANSFERÊNCIA DE SEDE PARA OUTRA UF
9. CANCELAMENTO DE SEDE
0. PROTEÇÃO AO NOME COMERCIAL

2. ABERTURA DE FILIAL
4. ABERTURA DE FILIAL EM OUTRA UF
6. ALTERAÇÃO DE DADOS DE FILIAL
8. CANCELAMENTO DE FILIAL

NOME COMERCIAL

03 MARCIONILIO MACEDO NETO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO REGISTRO DO COMÉRCIO - NIRC

NIRC DA SEDE

04

(PREENCHER SOMENTE SE ATO DE FILIAL)

NIRC DA FILIAL

05

RUA, AVENIDA, ETC/NÚMERO E COMPLEMENTO (APTO., SALA, ETC.)

06

RUA 69 QUADRA 11 CASA 12 - CPA 3

NOME DO BAIRRO/DISTRITO

07

MORADA DA SERRA

CEP

NOME DO MUNICÍPIO

08

78000 CUIABÁ

CAPITAL OU DESTAQUE DE CAPITAL

SIGLA UF

MT

09

2200000000

DOIS MILHÕES E DUZENTOS MIL

CAPITAL OU DESTAQUE DE CAPITAL POR EXTENSO

CRUZEIROS.

INÍCIO DAS ATIVIDADES

DIA MÊS ANO

10

(CONTINUAÇÃO)

(USO DA JUNTA)

1. ENQUADRAMENTO ME
3. DESENQUADRAMENTO ME

11

CGC básico

12

ordem

controle

OBJETO (ATIVIDADE ECONÔMICA)

Extração de minerais

Sas.

CÓDIGO DE ATIVIDADE

13		2
14		0
15		9
16		7
17		5

DATA

ASSINATURA DO TITULAR

CBA, 11/92 Marcionilio Macedo Neto

(USO DA JUNTA)
DATA DO DEFERIMENTO
DIA MÊS ANO

18

AUTENTICAÇÃO (USO DA JUNTA COMERCIAL)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS-FISCAIS
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

C.G.C.
FICHA DE INSCRIÇÃO
DO ESTABELECIMENTO-SEDE

01 01 PARA USO DA REPARTIÇÃO

1

5

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

1. CONSULTE O MANUAL DO CONTRIBUINTE C.G.C. AO PREENCHER ESTA FICHA.
2. PREENCHA-A, A MÁQUINA, EM 3 (TRÊS) VIAS PERFEITAMENTE LEGÍVEIS.
3. NÃO PREENCHA OS QUADROS DE "USO DA REPARTIÇÃO".
4. DEIXE EM BRANCO OS ITENS EM QUE NADA TENHA A INFORMAR.
5. APRESENTE TODAS AS VIAS AO ORGÃO DA SRF DA JURISDIÇÃO DO ESTABELECIMENTO-SEDE.
6. PREENCHA OS CAMPOS DIVIDIDOS EM QUADRINHOS, COLOCANDO CADA LETRA DENTRO DE UM QUADRINHO A COMEÇAR DO PRIMEIRO.

02 02

ETIQUETA PROTOCOLO DO C.G.C.

0

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS-FISCAIS
UNIDADE DE REGISTRO DO C.G.C.
36 895 084/0001-16

* ESTA FICHA, QUANDO AUTENTICADA, SUBSTITUI O CARTÃO C. G. C. PELO PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS, CONTADOS DA DATA DE RECEPÇÃO (QUADRO 14) OU DA ÚLTIMA DATA DE REVALIDAÇÃO APOSTA NO VERSO.

03 INFORMAÇÕES GERAIS

03	INSCRITO ANTERIORMENTE NO C.G.C.?	SI	01	8	NAO	02	6
04	SOLICITAÇÃO DE BAIXA HA MAIS DE 5 (CINCO) ANOS?	SI	03	0	NAO	04	9
05	NÚMERO DE INSCRIÇÃO ANTERIOR NO C.G.C.	Nº BASE	00001				

05 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

05	PERCENTUAL DO CAPITAL	01	20	02	08	8	
06	TAXA DE CAPITAL (Assinale com X)	01	6	02	4	03	2

04 RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

06	ASSINALE COM 'X' OS TRIBUTOS QUE A SEDE RECOLHE HABITUALMENTE	07	00	9
07	IMPOSTO DE RENDA (DECLARADO)	01	7	
08	EXPORTAÇÃO	02	5	
09	PRÓPRIEDADE TERRITORIAL RURAL	03	3	
10	IMPORTAÇÃO	04	1	
11	IMPOSTO DE RENDA (NA FONTE)	05	0	
12	IPÍ	06	8	
13	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	07	6	
14	SERVIÇOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (FEDERAL)	08	4	

06 NATUREZA JURÍDICA

06	ASSINALE COM 'X' A FORMA DE CONSTITUIÇÃO	07	00	6
07	EMPRESA INDIVIDUAL (COMPRIZO O INDIVÍDUO)	01	4	
08	SOCIEDADE EM NOME COLETIVO	02	2	
09	SOC. POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LÍQUIDA	03	0	
10	SOC. DE CAPITAL E INDÚSTRIA	04	9	
11	SOC. COMANDITA SIMPLES	05	7	
12	SOC. EM COMANDA POR AÇÕES	06	5	
13	SOC. CIVIL COM FINS LUCRATIVOS	07	3	
14	SOC. EM COMANDA DE PARTICIPAÇÃO	08	1	
15	SOC. COOPERATIVA	09	0	
16	FUNDADAÇÃO	10	3	
17	SOC. DE ECONOMIA MISTA	11	1	
18	SOC. ANÔNIMA (CAPITAL FECHADO)	12	0	
19	SOC. ANÔNIMA CAPITAL ABERTO	13	8	
20	EMPRESA INDIVIDUAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS)	14	6	
21	ASSOCIAÇÃO	15	4	
22	AJUIZADO	16	2	
23	ÓRGÃO PÚBLICO	17	0	

07 ATIVIDADE PRINCIPAL DO ESTABELECIMENTO-SEDE

07	DESCRIÇÃO	08	00	1	3	
08	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	09	0	0	1	3

08 DENOMINAÇÃO

09	FIRMA OU RAZÃO SOCIAL	10	MARCIÔNILIO MACEDO NETO
11	DENOMINAÇÃO COMERCIAL	12	MACEDÔNIA MINERAÇÃO

09 ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO-SEDE

13	TÍPO (RUA AV. ETC.)	14	RUA
15	NÚMERO	16	12
17	COMPLEMENTO (ANDAR, SALA, ETC.)	18	MORADA DA SERRA
19	BAIRRO OU DISTRITO	20	C.P.A. 03
21	MUNICÍPIO	22	CUIABÁ
23	CEP	24	78075
25	SIGLA DA UF	26	MT

10 PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA

27	INSCRIÇÃO NO CPF	28	02738929168
----	------------------	----	-------------

29 NOME
MARCIÔNILIO MACEDO NETO

11 ASSUMO TOTAL RESPONSABILIDADE COM PLENO CONHECIMENTO DO DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO VIGENTE

30	DATA	31	Cuiabá, fevereiro, 1. 992
----	------	----	---------------------------

12 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA

32 ASSINATURA
Marcionilio Macedo Neto

13 CONTROLE DE REMESSA DE DOCUMENTOS

33	CÓDIGO	34	7
35	ANO	36	01
37	MÊS	38	01
39	NÚMERO	40	01

14 RECEPÇÃO NO ÓRGÃO DA JURISDIÇÃO DA SEDE

41	CARIMBO DO ÓRGÃO, RUBRICA DO FUNCIONÁRIO	42	0130108-4 09/03/92 DRF - CUIABÁ - MT
----	--	----	--

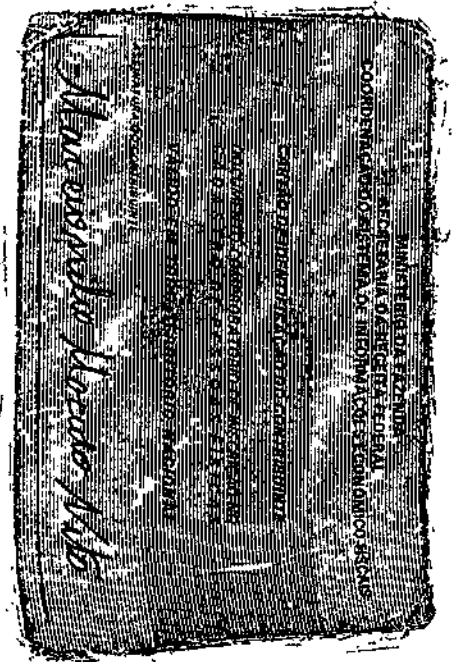
15 PARA USO DO ÓRGÃO LOCAL DA JURISDIÇÃO DA SEDE

43	DATA DE RECEPÇÃO	44	01
45	MATRÍCULA DO FUNCIONÁRIO	46	01

MODELO APROVADO PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA DO SRF

ATO DECLARATÓRIO N.º 89.988 - 102/73 - NURF - Instrução Normativa SRF N.º 24, de 9/8/73 - GRÁF. MUTO LTDA. - C. G. C. 49.988.581/001

Rua Abaeté, 400 - CAMPINAS - SP



L E G E N D A



ÁREA DE PESQUISA

PA PONTO DE AMARRAÇÃO

V-1 VERTICE DO POLIGONO



CIDADE



RIO, RIBEIRÃO, CO'RREGO

BR-163

RODOVIA FEDERAL



ESTRA SECUNÁRIA, CAMINHO

Base Cartográfica Folhas SC 21-X-D-IV (Vila Guarita) e SC 21-X-D-V (Agropecuária Cachimba)
ME - DSG - Ano 1982

REQUERIMENTO DE PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA

M A P A D E S I T U A Ç Ã O

REQUERENTE MARCIONILIO MACEDO NETO
MACEDÔNIA MINERAÇÃO

RESP. T^{EC}

SUBSTÂNCIA MINERAL

O U R O

ÁREA

50,00 Ha.

ESCALA

1 : 100.000

LOCAL

MUN - T^{PIO}

GARIMPO PEDRO ALVES
ESTADO

PEIXOTO DE AZEVEDO

DATA

MATO GROSSO





COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

avaliação, depósitos aluvionares na Região de Peixoto, só são economicamente garimpáveis à partir de teores da ordem de 2,0 g/m³ de ouro recuperável. Embasados nesses números, consideramos ser contraproposito, instalar o projeto neste local. De qualquer forma, o resultado positivo desse trabalho, foi o de demonstrar ao proprietário a anti-economicidade da área, o que garante a sua preservação.

No relatório seguinte, sugerimos o garimpo do Sr. Pedro Alves, como viável o desenvolvimento do programa, que com a anuência do Serviço de Mineração/MT, passou a integrar o projeto. O bojo desse relatório, trás também as primeiras providências para obtenção das permissões de lavra garimpeira, os planos de lavra (subterrânea/Filão e céu aberto/baixão) e tratamento de minério, acompanhados das medidas de controle ambiental.

Tendo conhecimento prévio do indeferimento do Garimpo do Luiz, elaboramos um relatório complementar, com indicação de outras áreas, a saber: Garimpo do Melado e Garimpo da Viúva Irene.

No Garimpo do Melado, os trabalhos transcorrem-se normalmente, conforme serão descritos em item próprio.

O Garimpo da Viúva não segue rotina normal, em virtude da cidadã dona Irene, ter negociado o garimpo, sem o nosso conhecimento. Estamos esperando o momento oportuno, para estabelecermos contato com o novo proprietário e sentirmos a disponibilidade de implantarmos projeto nesta área.



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

A título de esclarecimento, devemos dizer que, do montante orçado em agosto/92, no valor de cr\$ 624.175.528,00 (Seiscentos e vinte e quatro milhões, cento e setenta e cinco mil e quinhentos e vinte e oito cruzeiros), correspondente à época a US\$ 148.450,63 ou 11.857,44 g de ouro, foram liberados até o momento, cr\$ 569.175.000,00 (Quinhentos e sessenta e nove milhões, cento e setenta e cinco mil cruzeiros), correspondente a US\$ 39.143,26 ou 3.356,4 g de ouro, considerando-se as datas das liberações (20.11.92, 08.02.93, 29.03.93).

Diante desses dados, fica plenamente justificado nosso pleito.

A terraplenagem foi executada através de máquina de Esteira tipo D-6, operando regularmente durante 10 horas/dias, por um período de 40 dias. Foram gastos no total 300 horas de serviços de máquina e removidos aproximadamente 10.000 Ton. de terra (Ver documento fotográfico anexo).

4.1.3 - Lavra

O método de lavra adotado conforme descrito no Segundo Relatório Mensal de Progresso, é do tipo Shaft - galerias.

Erro na locação do primeiro Shaft, acarretou sérios problemas operacionais durante a fase de desenvolvimento do projeto.

Grande instabilidade do terreno em decorrência do alto teor de umidade, promoveu a incontida erosão nas paredes do túnel, comprometendo a estrutura física da obra e por consequência, a integridade física dos garimpeiros.

Neste contexto, optou-se por construir um segundo shaft em local mais estável. Atualmente estamos trabalhando sobre um "dique" de rocha inalterada, situado em uma posição 15 (quinze) metros distante da área a ser lavrada. (Ver fotografia em anexo).

A base do Shaft encontra-se no momento a 12 (doze) metros de profundidade. Na fase inicial, trabalhando sobre rocha parcialmente alterada, houve o aumento da produtividade, com ganho de tempo considerável e baixo custo de desmonte, feito essencialmente à base da picareta.

O enrijecimento do substrato rochoso, deu-se progressivamente em decorrência do aprofundamento das escavações e com isto, a necessidade da utilização de técnicas e instrumental mais aperfeiçoados.

A METAMAT, por não dispor desses equipamentos (compressor, perfuratrizes e acessórios), vem procurando obtê-los junto à sua controlada Urucum Mineração,

4.1.4 - Método de Concentração

O método de concentração usual, pode, sem sombra de dúvida, ser considerado artesanal, obsoleto e principalmente, ineficiente.

Moinho tipo H2 de alimentação manual, fervedor, bica-canadense adaptada com placa amalgamada de cobre, compõe todo o circuito.

Se não bastasse a simplicidade dos equipamentos e a precariedade das instalações, o garimpeiro manuseia mal o concentrado final. Qualquer observador mais atento, chega logo a conclusão de que o ouro fino que não é perdido durante o processo, com certeza escapa durante a retirada do concentrado da bica e fervedor.

Diante dessa situação, o que estamos fazendo no âmbito do projeto?

A verdade, é que, não existe no mercado, a disposição da classe garimpeira, equipamentos gravimétricos com provadamente eficientes e financeiramente acessíveis.

O que podemos e estamos fazendo é viabilizar o teste, avaliar o desempenho e aconselhar a instalação de centrífugas. Estamos conscientes, todavia, que só com a pesquisa e patenteamento de equipamento tecnicamente mais eficientes e baratos, conseguiremos melhorar os índices de recuperação com maior produtividade alijando definitivamente o mercúrio do sistema.

Estamos trabalhando também, na mudança de hábito do garimpeiro, mostrando-lhe as deficiências de seus métodos, demonstrando que com medidas simples, pode-se, muitas vezes,



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

aumentar o lucro, melhorar a performance, diminuir o desperdício.

4.2 - GARIMPO DO MELADO

4.2.1 - Situação Legal

O requerimento de lavra garimpeira, foi protocolizado no DNPM em 10.03.93, sob nº 866.139/93. O processo está devidamente instruído, sendo que a área foi vistoriada pelos técnicos do Serviço de Mineração de Mato Grosso, em 04.05.93.

O Plano de Controle Ambiental está pronto, devendo ser protocolizado no próximo dia 15.06.93, logo após o registro no CREA/MT.

4.2.2 - Meio Ambiente

Das medidas de Controle Ambiental, propostas no projeto apresentado à FEMA, já podem ser visualizadas "in loco" a recuperação topográfica do garimpo e as bacias de contenção de rejeito.

O esgotamento da água acumulada em virtude das condições favoráveis da topografia do terreno, foi feito mecanicamente, através da abertura de "dique" em uma das extremidades da cava.

Na terraplenagem e construção das bacias de rejeito, foi utilizado um trator de esteira tipo D-6. Na execução das obras foram necessárias 230 horas de máquina e consumidos 5.000 litros de óleo diesel.

4.2.3 - Lavra

O plano de lavra segue o modelo padrão Shaft-galeria.

Além dos garimpos que estão sob nossa orientação, hoje, muitos outros garimpeiros estão buscando isoladamente ou com o apoio eventual da METAMAT, implementar essa nova metodologia.

. Consciência Ambiental

Esta é outra questão que vem sendo extensiva e ostensivamente debatida. Por ser uma região ínvia e distante dos centros mais desenvolvidos, tem de certa forma sido preservada do patrulhamento sistemático da comunidade ambientalista.

Não obstante este fato, estamos trabalhando na disseminação da idéia, de que é possível minerar sem destruir, sem poluir. Necessário se faz, prevenir, monitorar, harmonizar, racionalizar, para não ser cerceado do direito de garimpar.

Para uma classe que nunca recebeu qualquer orientação sobre os riscos e perigos de se agredir o meio ambiente, e nem de como proceder para evitar a agressão, pode-se dizer que está havendo boa aceitação e assimilação. Temos inclusive casos de garimpos, onde, as bacias de sedimentação e rejeitos contaminados, são construídos à base de tijolo e cimento.

Como somos governo e o governo deve dar exemplos, a primeira atividade da METAMAT nas áreas do projeto, foi a de recuperar a topografia, mudar a paisagem, minimizando o impacto visual. E junto com esta, estamos implantando todas as outras medidas necessárias ao pleno desenvolvimento de uma mineração sadia e harmônica.

6 - SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES

. Em face da realidade atual dos garimpos da região de Peixoto de Azevedo, em que os depósitos aluvionares superficiais estão praticamente exauridos, restando agora os depósitos mais profundos, que possui relação custo/benefício muitas vezes maior. Considerando também a conturbada relação so

cial reinante nesse tipo de garimpo. E considerando por último, que o caminho natural da garimpagem são os depósitos primários, nossa sugestão é para que se priorize esse tipo de jazimento, quando da seleção dos garimpos.

. Para 1993, o projeto deve ter uma amplitude maior, no tocante aos critérios de escolha das áreas. Não devemos por exemplo, simplesmente expurgar do processo, determinado garimpo, tão somente porque já esteja regularizado ou em fase de regularização.

Sendo nosso objetivo fomentar a organização da atividade, parece lógico, apoiar aqueles que de maneira espontânea predispuserem-se a trabalhar de acordo com a legislação.

. Com relação a método de concentração, nossa opinião é que se crie um projeto específico envolvendo DNPM - CETEM - METAMAT, para tratar desse assunto.

A grande verdade é que não existem pesquisas neste campo. Não se conhece ao menos as características do ouro da amazônia. Tão pouco dispõe-se de equipamentos adequados ou metodologias de tratamento do minério, que sejam eficientes sádios e financiamentos acessíveis.

As custas desta deficiência técnica, sobrevivem dois problemas da maior importância, que são, baixíssima recuperação do ouro e uso indiscriminado do mercúrio.

. Vem proliferando na região de Peixoto de Azevedo, os denominados "Moinhos de Galga", equipamento utilizado na cominuição e tratamento dos rejeitos dos moinhos convencionais. Mais que ressaltar o surgimento desse equipamento de concepção meramente mecânica, nós desejamos alertar para mais esse foco de contaminação mercurial, pois além de trabalhar com material pré contaminado, mais mercúrio é adicionado ao sistema durante o processo de recuperação do ouro fino.



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

Mais uma vez, fica ratificado a importância de se pesquisar métodos eficientes de concentração dentro de um projeto específico para este fim.



METAMAT

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

A N E X O S



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

DOCUMENTÁRIO FOTOGRÁFICO



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO



Garimpo do Melado : observar ao fundo o trator trabalhando.

Na porção esquerda parte da área já recuperada



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO



Garimpo do Melado : serviços de terraplanagem,
fase final.



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO



Garimpo do Pedro Alves

Abertura do shaft, locado sobre dique de rocha básica. Profundidade 12 metros.



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

O filme com as imagens dos garimpos antes e depois da
implantação do Projeto, será enviado posteriormente.



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

MAPAS DE LOCAÇÃO DO SHAFT (Detalhe)

ESTADO:

MATO GROSSO

DATA:



COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

METAMAT

MAPAS DE VEGETAÇÃO

ESTADO:

MATO GROSSO

DATA:

____/____/____

L E G E N D A



1 RESERVATÓRIO PARA CAPTAÇÃO D'ÁGUA



2 BARRAGEM DE REJEITO (LAVRA ABANDONADA)



3 BARRAGEM DE DECANTAÇÃO



4 PLANTA DE TRATAMENTO



5 SHAFTS



6 PÁTIO DE MINÉRIO

GROTA



METAMAT-COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

LI - LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LAVRA GARIMPEIRA

PROJETO ORIENTAÇÃO TÉCNICA À RESERVA
GARIMPEIRA DE PEIXOTO DE AZEVEDO

M A P A D E D E T A L H E

RESP. TÊC.

ÁREA.

50.00 ha.

ESCALA

1 : 5.000

MINÉRIO

O U R O

LOCAL

GARIMPO DO MELADO

ESTADO

MATO GROSSO

MUNICÍPIO

PEIXOTO DE AZEVEDO

DATA

____/____/____



ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA SUBMONTANA COM CÍPOS



ÁREA DESMATADA



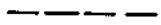
PONTO DE AMARRAÇÃO

• V-I

VERTICE DO POLIGONO



RIO, RIBEIRÃO, CÓRREGO, GROTA



ESTRADA SECUNDÁRIA



METAMAT-COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

LI - LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LAVRA GARIMPEIRA

PROJETO ORIENTAÇÃO TÉCNICA À RESERVA
GARIMPEIRA DE PEIXOTO DE AZEVEDO

MAPA DE VEGETAÇÃO

RESP. TEC.

ÁREA

50,00 ha.

ESCALA

1 : 25 000

MINÉRIO

OURO

LOCAL

GARIMPO PEDRO ALVES

ESTADO

MATO GROSSO

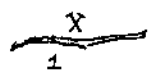
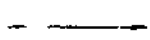
MUNICÍPIO

PEIXOTO DE AZEVEDO

DATA

____/____/____

L E G E N D A

-  FRENTE DE LAVRA
-  SHAFT
-  POÇO DE CAPTAÇÃO COM BOMBA D'AGUA
-  MOINHO
-  BICA
-  BARRAGEM DE REJEITO
-  BARRAGEM DE DECANTAÇÃO
-  BOMBA D'AGUA
-  PATIO DE MINÉRIO
-  TUBULAÇÃO PARA ÁGUA E/OU REJEITO



METAMAT-COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

LI - LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LAVRA GARIMPEIRA

PROJETO ORIENTAÇÃO TÉCNICA À RESERVA
GARIMPEIRA DE PEIXOTO DE AZEVEDO

M A P A D E D E T A L H E

RESP. TEC

ÁREA

50,00 ha.

ESCALA

1:5.000

MINÉRIO

O U R O

LOCAL

GARIMPO PEDRO ALVES

ESTADO

MATO GROSSO

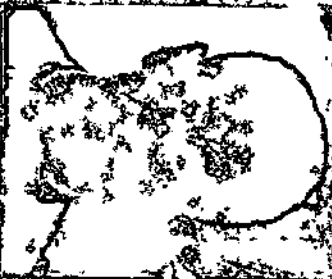
MUNICÍPIO

PEIXOTO DE AZEVEDO

DATA

____/____/____

011664



—IVAR DAILY 1000 TERRITORIO NACIONAL—

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

REGISTRO GERAL

087/278

MARCIONILIO MACEDO NETO

Esperio José Macedo

Joana Maria da Conceição

Macauas - DF - 12 agosto - 1928

NATURALIDADE

DATA DO NASCIMENTO

COPIA Nº

01 de Junho - 1977

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

MADE IN U.S.A. 100% COTTON

Handwritten signature

MADE IN U.S.A. 100% COTTON

MADE IN U.S.A.

MADE IN U.S.A. 100% COTTON

MADE IN U.S.A.